O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22294
DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Entrevista

Açores devem aproveitar conhecimento trazido pela GLEX

Manuel Vaz, cofundador da Cimeira dos Exploradores, aborda a 5.ª edição, que começa dia 18 em Angra PÁGINAS 6 E 7

Sociedade açoriana teve escravos, mas não foi esclavagista

Estudo de historiadoras açorianas vai desde os séculos XV a XIX PÁGINA 11

Suspeito de furtos na Lomba da Maia detido e em preventiva

Jovem de 27 anos, apanhado em flagrante, fazia do furto o seu "modo de vida" PÁGINA 9

Município do Nordeste processado em 10 ME

Gestora da massa insolvente da GEDERNOR, responsável pela construção das Piscinas Municipais, avança com processo em tribunal contra autarquia e empresa municipal Nordeste Activo PÁGINA 5

Preço do litro de leite a cair para o produtor e mais caro na loja

Postura da indústria e distribuição criticada pelo presidente da Associação Agrícola de São Miguel Jorge Rita PÁGINA 10

RUI JORGE CABRAL

Desporto

Gestão do Estádio de São Miguel pode ser cedida ao Santa Clara

SAD e Governo Regional mantêm negociações PÁGINA 20

EDUARDO COSTA/LUSA

Viajar e regressar à ilha de origem é difícil em 70% das rotas operacionais no arquipélago, revela estudo

Estudo incindiu na operação da interilhas, operada pela SATA Air Açores, entre 2009 e 2020, nas épocas de inverno

Dificuldade em viajar ida e volta no mesmo dia prejudica coesão territorial

Estudo científico revela que há dificuldade em conseguir viajar ida e volta no mesmo dia em voos interilhas devido aos horários e rotas dos voos, e aponta que esta condicionante afeta a coesão territorial na Região

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Apesar de haver uma melhoria da acessibilidade aérea interilhas na Região Autónoma dos Açores, "especialmente desde a entrada em vigor das Obrigações de Serviço Público (OSP) aéreas de 2015, que modificaram as de 2009", não tem havido um acompanhamento de uma "operação aérea" que disponibilize rotas e intervalos horários que promovam o regresso de viajantes à sua ilha de residência no mesmo dia em que optam por viajar.

Isto porque haver disponibilidade para encontrar rotas e horários em voos interilhas em que seja possível viajar ida e volta no mesmo dia é "pouco favorável", em "mais de 70% das rotas operacionais" na Região.

Esta é uma das principais conclusões expostas no artigo científico "Transporte aéreo interilhas como instrumento de coesão territorial: Açores como estudo caso", da autoria de Jose Angel Hernandez Luis, Pedro Pimentel, Gualter Couto, Rui Alexandre Castanho, publicado na "Finisterra: Revista Portuguesa de Geografia", a 13 de março de 2024.

"Enquanto espaço afetado pela fragmentação territorial ", e distância entre as diferentes ilhas, "o transporte aéreo assume uma importância vital para o desenvolvimento socioeconómico do arquipélago, facilitando a mobilidade dos residentes e o aumento do turismo. Esta situação é agravada nos Açores pelo baixo peso demográfico e económico, para além do notório desequilíbrio entre ilhas", é possível ler no artigo científico.

Deste modo, os investigadores, após realizarem um diagnóstico dos principais parâmetros de acessibilidade aérea interilhas, detetaram que o problema principal estava relacionado com "a acessibilidade temporal", onde foram detetados "os piores" resultados.

Neste sentido, a sua metodologia foi baseada numa análise aos horários das conexões aéreas interilhas relativas a 12 anos, entre o período de 2009 até 2020, nas épocas de inverno.

Foi uma escolha metodológica que se baseou, na perspetiva dos investigadores, de se tratar de um período "com maior probabilidade de utilização por residentes e, portanto, por motivos de deslocação relacionados com negócios, saúde, administração", entre outros.

O último período analisado é alusivo a março de 2020, uma vez que "toda a operação sofreu significativas variações descendente", devido à pandemia da Covid-19.

E, ainda nesta lógica, foram apenas analisados os voos durante os dias de semana (segunda a sexta-feira), e dois horários, de acordo com os horários mais comuns na Região: o primeiro entre as 8h00 e as 15h00 (totalizando sete horas de intervalo) e o segundo entre as 8h00 e 12h30 e as 14h00 e 18h00 (totalizando sete horas e meia).

"A acessibilidade horária ou 'disponibilidade horária' no destino, condicionada sobretudo pelos horários dos voos, é importante porque determinará a probabilidade de pernoitar na ilha visitada", a que se acarreta "custos de alojamento", "alimentação" e "perda de horas de trabalho" do dia seguinte. "Pelo que, em última análise, o tempo se traduz num valor económico poderoso que poderia até ser integrado na taxa global de viagens", sublinham os investigadores.

"Partindo do princípio que para analisar a 'disponibilidade de tempo' nos destinos – e no mesmo dia que permite a viagem de ida e volta no dia, de forma a não aumentar os custos

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Operação interilhas é feita com recurso a aviões DASH Q400 e Q200

SATA AIR AÇORES

Estudo revela melhoria desde a entrada em vigor das OSP, em 2015

globais da viagem atribuíveis a uma dormida – é necessário ter duas ou mais frequências diretas em cada sentido, dentro do mesmo percurso”, é indicado no estudo, onde é afirmado também que esse requisito era apenas cumprido por “oito linhas interilhas” das “12 operacionais em janeiro de 2020”.

Já sobre os resultados, os académicos enfatizam, neste estudo, que embora a “conectividade entre São Miguel e as ilhas Terceira e Santa Maria possa ser classificada como bastante próxima da situação ideal em termos de horários, os restantes percursos são pouco acessíveis”.

Ou seja, não havia disponibilidade para efetuar estas viagens ida e volta no mesmo dia em “30%” dos destinos.

“A exceção só teria de ser feita entre São Miguel e o Pico, embora também sofresse com a disponibilidade de tempo dos cidadãos do Pico em São Miguel, por razões comerciais. Da mesma forma, as rotas entre Terceira e Faial e São Jorge apresentaram disponibilidades horárias – apenas por questões de horários

Oito

Rotas
Apenas oito de 12 linhas operacionais a janeiro de 2020 cumpriram os requisitos necessários para ser possível viajar ida e volta no mesmo dia.

Anos
Investigadores analisaram rotas e horários de voos interilhas nos Açores durante um período de 12 anos: de 2009 até março de 2020, data de início da pandemia da Covid-19.

ANA CARVALHO MELO

ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL

Conectividade entre São Miguel e as ilhas Terceira e Santa Maria próxima do ideal em termos de horários

administrativos – próximas de 80% e 70% respetivamente”, lê-se no documento.

Tendo em conta estes indicadores, os investigadores ressalvam a “necessidade de melhorar o mercado aéreo interilhas“, na Região sobretudo ao nível dos horários.

“Dos oito percursos considerados, por cumprirem o requisito de poder regressar à origem no mesmo dia, apenas dois – e outros dois apenas parcialmente – tinham disponibilidade de tempo em destinos superiores a 70%, seja por razões comerciais ou administrativas”, é apontado no documento publicado na “Finisterra: Revista Portuguesa de Geografia”.

Ainda segundo o estudo, através da implementação de “diversas políticas” como a utilização “de uma frota diversificada”, e através de uma “flexibilidade na disponibilidade de lugares”, seria possível melhorar e promover esta operação nos Açores.

Não obstante, para os académicos é, de igual modo, importante adaptar e promover a operação a “determinados horários chave para aumentar os horários disponíveis nos destinos, especialmente nos primeiros horários da manhã e final da tarde, ao mesmo tempo que permitiria que as restantes linhas com apenas uma ligação diária tivessem, pelo menos, duas para facilitar a viagem de ida e volta no mesmo dia”, é constatado no artigo científico.

Em conclusão, é frisado que embora tenha havido um trabalho positivo com a “introdução de obrigações de serviço público aéreo”, em que foram impostas um determinado número de ligações e lugares, existe “pouco interesse” em haver “um ajustamento dos horários de funcionamento em função da procura”.

Por fim, de acordo com com as conclusões sustentadas, existe uma “disponibilidade de tempo no destino – numa operação de ida e volta no mesmo dia, muito recorrente na mobilidade interilhas, pouco favorável”, para mais de 70% dos viajantes das rotas operacionais. ◆

Câmara do Nordeste e empresa municipal processados em 10 ME

Gestor da massa insolvente da GEDERNOR, empresa responsável pela construção das Piscinas Municipais do Nordeste, avança com processo em tribunal. Banca é credor de 90% da dívida. Câmara Municipal do Nordeste não quis comentar processo

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Piscinas Municipais do Nordeste custou 7,5 milhões de euros, mas nunca chegou a ser utilizado e encontra-se ao abandono

A Câmara Municipal do Nordeste e a empresa municipal Nordeste Activo foram alvo de um processo judicial por parte da gestora da massa insolvente da GEDERNOR, a empresa de construção e gestão de equipamentos desportivos, constituída para a construção das famigeradas Piscinas Municipais. Ao todo, os credores reivindicam o pagamento de 10,2 milhões de euros à autarquia e à empresa municipal, referentes à construção da referida infraestrutura que nunca chegou a ser utilizada.

O processo, que deu entrada no Juízo Central Cível e Criminal de Ponta Delgada no dia 6 de junho, pretende levar ao banco dos réus o Município do Nordeste e a Nordeste Activo - Empresa Municipal. Movido pela gestora da massa insolvente da GEDERNOR - empresa constituída pela Nordeste Activo (49%) e por um grupo de privados (51%) e que foi considerada insolvente em 2014 - o processo pretende que as duas entidades sejam consideradas culpadas pelo não pagamento de 10,2 milhões de euros da construção das Piscinas Municipais, obra iniciada em 2007, sob a presidência do social-democrata José Carlos Carreira mas que nunca chegou a ser utilizada.

De acordo com o processo, que o Açoriano Oriental consultou, a autarquia nordestense teria acordado a transferência para a Nordeste Activo, no mínimo, 10,4 milhões de euros, ao longo de 20 anos. E a empresa municipal, por sua vez, pagaria à GEDERNOR, S.A., um valor mensal de 41.700 euros, durante 20 anos, o que daria um total de 10 milhões de euros.

No entanto, nenhuma destas obrigações foi cumpridas, nem da Câmara para a empresa municipal, nem da Nordeste Activo para a empresa constituída para construir as piscinas municipais.

A gestora da massa insolvente sustenta que o Município, cujo presidente, à data dos factos, era também presidente do Conselho de Administração da Nordeste Activo e da GEDERNOR, abandonou o projeto de construção das piscinas sem pagar qualquer montante a que se comprometeu, com as obras praticamente concluídas, o que impediu a emissão da licença de utilização da infraestrutura.

Justificação que serviu de argumento, diz o processo, para não fazer chegar à GEDERNOR as verbas com que se havia comprometido.

Atenta a gestora da massa insolvente que a autarquia era, ao mesmo tempo, o factual dono da obra e responsável pelos meios financeiros necessários, bem como a entidade que iria licenciar a obra.

Esta situação levou a que a GEDERNOR ficasse sem meios para cumprir com os empréstimos que efetuou para a construção das Piscinas Municipais. Ou seja, esta entidade seria, na prática, um veículo de pagamento das dívidas contraídas para a construção das piscinas.

Assim, entrou em incumprimento com a banca e com os prestadores de serviço, como a construtora Irmãos Cavaco SA, responsável pela edificação das piscinas.

Da lista de credores, dos 10,4 milhões de euros de dívida, 9,7 dizem respeito a entidades bancárias: 6,4 milhões de euros da Caixa Geral de Depósitos; e 3,7 milhões de euros do BANIF, que assumiu parte da dívida da construtora.

Ao valor total, foi subtraído 220 mil euros, provenientes da venda dos três prédios, no quais foram construídas as piscinas municipais, à sociedade Damião de Medeiros, Lda, dona da cadeia de supermercados Casa Cheia.

Um valor que a entidade gestora da massa insolvente considera manifestamente insuficiente perante a dívida total e que, assinala, demonstra o quão ruinosa foi a construção das Piscinas Municipais para as entidades que emprestaram dinheiro e construíram a infraestrutura.

No processo, a entidade gestora da massa insolvente considera que há lugar a indemnização dos credores, pois o incumprimento contratual por parte do Município do Nordeste e da empresa municipal Nordeste Activo foi um facto voluntário, ilícito, praticado com dolo ou mera culpa, gerado de dano, danos causados pelo facto em si.

Assim, quer a Câmara Municipal do Nordeste, quer a Nordeste Activa são chamadas a tribunal para indemnizar os credores num valor que ascende a 10,2 milhões de euros, acrescidos dos juros vencidos à taxa legal desde a citação e até efetivo e integral pagamento.

O Açoriano Oriental procurou obter uma reação por parte do atual executivo camarário, liderado pelo social-democrata António Miguel Soares, mas o município optou por não prestar declarações. ◆

Piscinas que custaram 7,5 milhões de euros vendidas por 220 mil euros

As Piscinas Municipais do Nordeste começaram a ser construídas em 2007, mas nunca chegaram a abrir portas. O investimento inicial de cerca de 7,5 milhões de euros incluiu uma piscina de 25 metros destinada à competição, um tanque de aprendizagem, sistemas de tratamento da água e aquecimento, balneários e valências para a prática de ginástica de manutenção, com possibilidade de serviço de restauração e instalação da biblioteca municipal. Colocada em hasta pública após a declaração de insolvência da GEDERNOR, em 2015, o único interessado na sua compra surgiu apenas no dia 1 de fevereiro deste ano, com a Damião de Medeiros, Lda, a chegar a acordo com a Caixa Geral de Depósitos, por 220 mil euros. ◆

Piscinas Municipais do Nordeste começaram a ser construídas em 2007, mas nunca chegaram a abrir portas

Entrevista

Manuel Vaz , 49 anos, licenciado em Planeamento Turístico, é o criador e cofundador da Glex - Global Exploration Summit, evento que irá reunir a partir de terça-feira, em Angra do Heroísmo. Passa em revista os números que vão estar na 5.ª edição e do impacto que tem nos Açores

Açores devem aproveitar conhecimento gerado pela Cimeira dos Exploradores

Oiça a entrevista na íntegra a Manuel Vaz na rádio Açores TSF, hoje, a partir das 11h00, com repetição em antena amanhã, segunda-feira, às 17h00

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O que nos traz a quinta edição da Global Exploration Summit, a GLEX, que se realizará pelo terceiro ano consecutivo nos Açores, o segundo na ilha Terceira?

Traz-nos muito os oceanos, a temática noutra componentes que incluem, também, aquilo que podemos chamar de economia do mar. Um dos projetos mais interessantes vai ser a abertura com o Fabian Costeau [neto de Jacques Costeau], com o Proteus, que é quase uma lógica invertida do Espaço: se há um estação espacial há mais de 20 anos, porque é que não há uma estação debaixo de água? É um projeto sério, com um teste real de 31 dias, que o Fabian fez para provar que é possível e ele escolheu os Açores para lançar, publicamente, esse projeto.

Vamos começar com oceanos e vamos terminar com uma lógica de correntes marítimas, com o encerramento a cargo do Almirante Gouveia e Melo, e a história da expedição da Marinha Portuguesa no Ártico, com o submarino Arpão debaixo do gelo durante uma semana.

(...) Outro ponto querido para mim são os 200 anos de Darwin, pois os Açores fazem parte dessa história. As gerações mais novas não sabe, mas na sua famosa viagem, o Darwin passa e para nos Açores, quer na Terceira, quer em São Miguel. A Fundação Darwin vai estar cá, com um membro, a explicar os dias da paragem e qual será o programa nos Açores, no próximo ano.

Teremos um momento diferente, e tendo em conta os conflitos que atravessamos, temos um painel extraordinário que será interpretado por uma jornalista palestiniana, a Aziz Abu Sarah, com a israelita Kim Passy-Yoseph, amiga de uma refém do 7 de outubro de 2023, e tem a particularidade de serem os dois grandes amigos e, portanto, vai ser uma conversa de como a paz e a ciência une as pessoas.

> **Teremos um momento diferente, e tendo em conta os conflitos que atravessamos, temos um painel extraordinário que será interpretado por uma jornalista palestiniana, a Aziz Abu Sarah, com a israelita Kim Passy-Yoseph, amiga de uma refém do 7 de outubro de 2023, e tem a particularidade de serem os dois grandes amigos e, portanto, vai ser uma conversa de como a paz e a ciência une as pessoas**

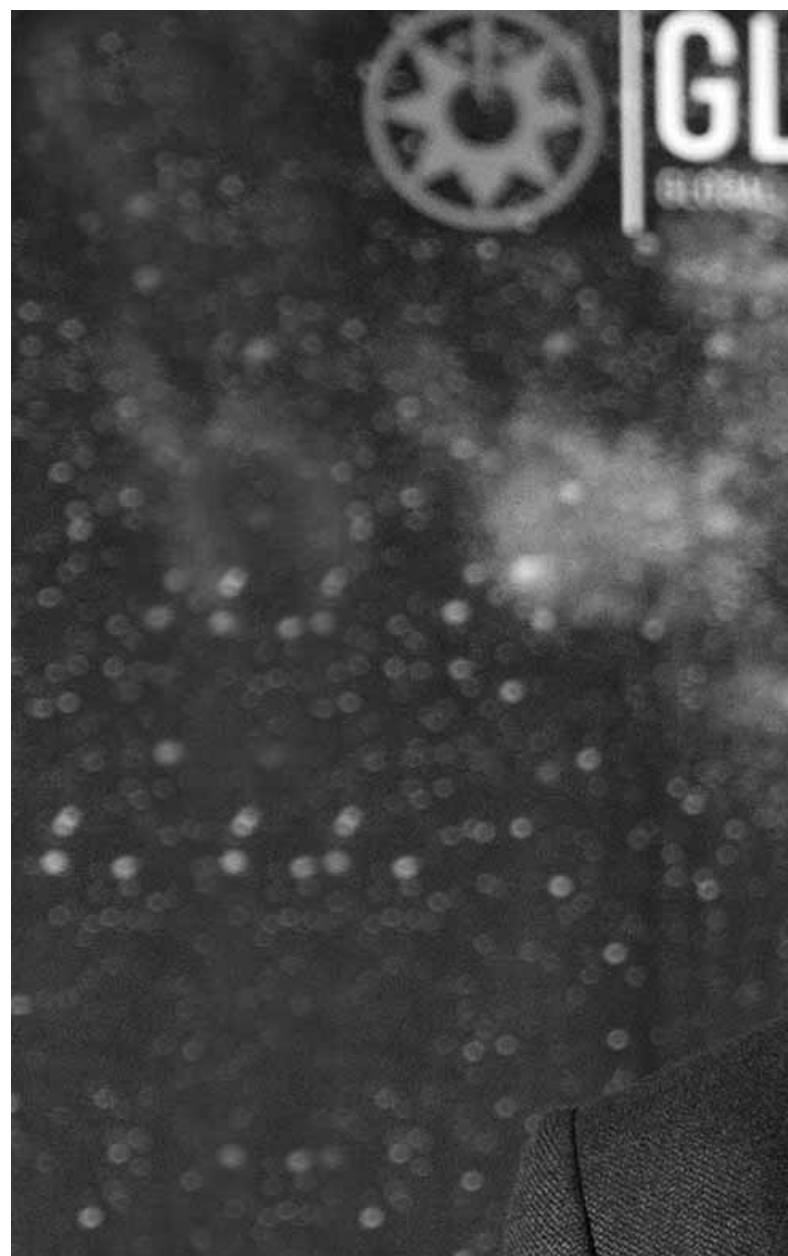
As alterações climáticas também terão um destaque na GLEX, principalmente como é que o Espaço e os Oceanos podem contribuir para mitigá-las

Discute-se sempre o que é que o Espaço está a fazer para ajudar e melhorar a sustentabilidade. E são aspetos muito amplos, que vão desde a parte mais tecnológica, como satélites e a facilidade incrível de monitorização de tudo imaginável - como o *trekking* do tráfico marítimo, da agricultura, como se melhora e raciona recursos como a água para uma melhor eficiência agrícola. Na lógica dos Oceanos, as alternativas que podem trazer para a questão alimentar, como as algas, e outras questões que estão a ser exploradas.

Que impacto acha que tem um evento como a GLEX, que reúne as mentes mais brilhantes do mundo e que fazem avançam a ciência, numa região como os Açores, que tem algumas fragilidades. São a região com menor número de licenciados do país, por exemplo.

Primeiro, pelo contraste, e isto é muito amplo e holístico: para quem analisa de fora e não de dentro, pergunta porque é que se está a fazer uma cimeira com esta dimensão num local como este? Por alguma coisa deve ser. E esse é o primeiro ponto positivo: no fundo, é a confiança que o território dá, pois quem faz uma cimeira destas, demonstra a capacidade e qualificação. para fazer uma data de outras coisas

Digo isto de uma forma muito tranquila, porque inicialmente quando se pensou nos Açores, eram mais os problemas do que as soluções, e todos os problemas da insularidade. Com planeamento, tudo é possível. Claro que há toda uma série de desafios, mas estamos a falar de exploradores, não de pessoas que tenham uma vida fácil por si.

E depois, por tudo aquilo que é a abertura de portas dos Açores ao mundo e de toda a cooperação possível. E tocou num ponto importante, e voltando à pergunta anterior: nós lançamos este ano, e vai ser a primeira de outras edições futuras, um desafio aos alunos açorianos, num concurso chamado Explora Açores, para percebermos junto da geração mais nova, das escolas secundárias, qual é a sua visão, enquanto açoriano, para as

É um pouco como se eu quiser seguir o meu caminho na ciência, fazendo uma analogia ao desporto, é diferente para um desportista passar uma semana com o Cristiano Ronaldo, saber a história dele, motivar-me com ela

questões ambientais e preservação e melhoria da qualidade de vida na sua ilha e arquipélago.

E os trabalhos são qualquer coisa de extraordinário, que vêm num sentimento de esperança e de motivação do ano passado. É um pouco como se eu quiser seguir o meu caminho na ciência, fazendo uma analogia ao desporto, é diferente para um desportista passar uma semana com o Cristiano Ronaldo, saber a história dele, motivar-me com ela.

Nós abrimos aqui uma primeira lógica de não só de reconhecimento, mas de abrir o mundo de tecnologia, inovação e futuro aos investigadores da academia açoriana e, um lado muito importante para nós aos professores.

A educação tem sido, indiscutivelmente, a maior arma de desenvolvimento.

E depois existem muitos outros aspetos: o económico, estamos a falar de um perfil [de visitante] com altíssimo poder de compra, de pessoas que trazem outras pessoas, pelo que os Açores têm de ser reconhecidos como um destino de qualidade e não de massas.

Trazer gente muito qualificada, que traz outra gente muito qualificada a seguir. E nós sentimos isso de ano para ano: quem não veio no ano passado, que se arrependeu e percebeu o *feedback* genial de toda a gente, e vem.

E depois, coisas práticas de, no ano passado, em três meses termos conseguido juntar cientistas portugueses e internacionais para aquilo que foi a primeira missão análoga nos Açores, é muito importante.

O que é que isto significa? Toda uma nova indústria, que está a surgir, científica e espacial, tem esta necessidade de simular ambientes adversos e análogas ao Espaço, ou em condições semelhantes. E isto vai desde a indústria científica, à alimentar, à farmacêutica e à industrial do Espaço. Portanto, é um tipo de turismo diferente, muito qualificado e em que se provou que existe esse produto novo que os Açores também podem observar.

E para além do económico, acima de

Há todo um capital de oportunidades e, na lógica do Fabian Costeau e será um desafio dele, porque é que os Açores não têm o primeiro laboratório submarino?

Este ano temos 140 participantes com protocolos com a DRE e com a UAc Para nós, isso é um ativo extraordinário

tudo deixo o apelo, pois são as portas que abrimos: a cooperação, possível, rápida e incrível que todo este ecossistema traz, que vai desde a ciência até investidores de capital em projetos em ciência. E os Açores também têm de fazer a parte de responder a este desafio. Temos de ter uma ajuda, um empurrão no início, mas do momento para o outro sentimos esta diferença enorme, pois chegam aqui pessoas que perguntam: Onde é que podemos investir, o que há aqui para comprar, o que faz sentido investir?

Quando falamos nos Açores, falamos do arquipélago todo e esta componente Espaço para pensar e que a ilha de Santa Maria ainda está num muito, muito, muito princípio [do porto espacial] e eu gostaria de voltar a ter esta conversa daqui a 10 anos e percebermos o antes e o depois.

Há todo um capital de oportunidades e, na lógica do Fabian Costeau e será um desafio dele, porque é que os Açores não têm o primeiro laboratório submarino?

Portanto, o mundo hoje é cada vez mais pequeno e vamos ter muita imprensa internacional. Vamos ter a maior revista de operações turísticas do mundo, a Travel Weekly US que, juntamente com os nossos parceiros, a Câmara de Comércio de Angra e a Câmara Municipal de Angra, vamos trabalhar como vir para aqui. Temos o US Today, o terceiro maior jornal dos Estados Unidos da América, e temos a BBC.

Temos de ver isto não de um jackpot que sai no momento na máquina, mas das relações todas que se podem construir. Esta possibilidade e este acesso não tem preço e do lado dos Açores têm de saber aproveitar isto.

Mais do que a parte económica e turística, há aqui um manancial de informação e conhecimento que pode ser aproveitada por uma região fragmentada em nove ilhas. Muitas vezes há a ideia que estas conferências são algo que não é tangível ou não chega à população comum. Mas há informação que pode ser aproveitada pelas instituições locais?

Completamente. Eu dou-lhe um número: nós este ano temos 140 participantes, que convidamos gratuitamente, com protocolos com a Direção Regional de Educação e com a Universidade dos Açores. Para nós, isso é um ativo extraordinário e vemos colaborações a acontecer que estão já fora do nosso controlo e é isso que nós queremos.

Existe um lado muito efetivo de materialização daquilo que se chama o *science business*. As universidades têm de estar ao serviço da Economia e isto é uma rampa de lançamento.

E tocou num ponto importante, a geração de uma nova economia: qualquer tipo de evento que traga gente nova, essa gente vai ser transformadora, principalmente quando tem uma boa experiência.

A GLEX já tem este selo de referência no mundo, como fórum de cooperação entre todas estas áreas e que pode também exportar o seu conhecimento.

Olhando para o futuro, quais são os caminhos que a GLEX pretende seguir?

A da qualificação, estamos a olhar muito para esta área e esta experiência com professores e investigadores está a ser muito interessante. Este concurso que abrimos com os alunos foi uma experiência muito interessante. E queremos ter os Açores como - e a frase não é minha, é de um político que sonhou sempre com isto e apaixonou-se pelo GLEX - como uma universidade atlântica.

A capacidade de trazer pessoas que jamais pensaria trazer aos Açores, hoje é fácil poder convidá-las a ter projetos mais focados em uma determinada matéria ou qualificação.

Para retermos talento e criarmos uma nova economia, temos de começar por dentro de casa. E a nossa mensagem para os miúdos do Explora Açores foi o orgulho de só tu podes ter esta visão do local onde vives. E portanto, nós temos os "grandes" a vir visitar-nos a casa e é importante que as novas gerações tenham este sinal de que há outras qualidades e pesos na balança que temos de passar a considerar quando decidimos a nossa vida aos 18 anos. Passar a estar numa rota principal, começa a mudar e a motivar-nos para termos outras ambições e perceber que, onde eu vivo, nos Açores, é um laboratório para o mundo.

Não é tanto uma região ultraperiférica, com todo o fatalismo que essa palavra tem?

É uma região ultraperiférica e ainda bem, sem o fatalismo. Nós conseguimos ter um pé fora e a visão é diferente. A verdade é que todas as regiões ultraperiféricas e de baixa densidade - seja nas ilhas seja no continente - há sempre outras prioridades. Mas aqui a questão é, no meu entender, o equilíbrio que tem de se encontrar.

Não se pode descurar uma mensagem de futuro. Premiarmos três alunos dos Açores e levá-los aos Estados Unidos, terem estes mentores ao lado deles...Não há dinheiro que possa comprar isto. ◆

Suspeito de furtos na Lomba da Maia em preventiva

Jovem de 23 anos, que fazia do furto "modo de vida", é suspeito de vários roubos na freguesia

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Após meses de terror, com constantes roubos em moradias e estabelecimentos comerciais, os habitantes da freguesia da Lomba da Maia, concelho da Ribeira Grande, acordaram ontem com a notícia da detenção do suspeito dos crimes.

De acordo com o comunicado do Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública, trata-se de um jovem de 23 anos, que foi detido em "flagrante delito" por agentes da Esquadra da Maia por estar "fortemente indiciado" da prática de diversos crimes contra o património, registados no concelho da Ribeira Grande, "com maior incidência na freguesia da Lomba da Maia e freguesias limítrofes".

Segundo a PSP, o suspeito agora detido é "bastante conhecido" das autoridades, por fazer do furto "modo de vida". O comunicado da conta do "forte alarme social" que a sua atuação gerou junto dos moradores da freguesia da Lomba da Maia e arredores.

"Após a apresentação do detido para 1.º interrogatório judicial, perante a Autoridade Judiciária competente, foi-lhe aplicada a medida de coação mais gravosa, a de Prisão Preventiva", acrescenta a PSP.

O Comando Regional dos Açores destaca a "eficiente e eficaz intervenção" desenvolvida pela investigação criminal da PSP, "em virtude de ter cessado a insegurança que o arguido vinha a causar em várias freguesias do concelho da Ribeira Grande, garantido, assim, a proteção da comunidade residente e dos turistas que frequentam a Região Autónoma dos Açores".

De recordar que o Açoriano Oriental já tinha dado conta do alarme social que as dezenas de roubos em moradias e estabelecimentos comerciais, ocorridos desde o início do ano, estavam a causar junto da população daquela freguesia da costa norte da ilha de São Miguel.

Na ocasião, o presidente da Junta, Alberto Pacheco da Ponte, assinalava a sua preocupação com a crescente insatisfação dos residentes, que ameaçavam fazer justiça pelas próprias mãos.

Ouvido pelo jornal, o subcomissário da PSP, Eurico Machado, reconhecia o problema, exortando a população a denunciar os crimes contra o património, para permitir uma melhor atuação da polícia. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Suspeito de 23 anos era "bem conhecido" das autoridades

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 2024

Preço de leite ao consumidor sobe e desce no caso do produtor

Nos Açores o leite comprado a produtores individuais caiu, entre janeiro e abril, de 0,406 euros por kg para 0,397 euros por kg. Jorge Rita diz estar na hora da indústria pagar mais à produção

LUSA/PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Consumidores pagaram mais pelos produtos lácteos no 1.º trimestre, mas essa subida não chegou à produção

O preço do leite subiu dois cêntimos para os consumidores entre janeiro e março, atingindo os 0,86 euros por litro, mas o valor pago ao produtor recuou ligeiramente neste período, sendo que nos Açores o leite comprado a produtores individuais (com tanque na refrigeração na exploração e transporte a cargo da fábrica) caiu, entre janeiro e abril, de 0,406 euros por kg para 0,397 euros por kg.

Ainda nos Açores, o leite comprado a produtores individuais, que entregam em postos de receção da fábrica, com o transporte a cargo do produtor, passou de 0,387 euros por kg em janeiro para 0,379 euros em abril.

De acordo com dados do Observatório de Preços, entre 01 de janeiro e 25 de março o preço de um litro de leite UHT meio gordo passou de 0,84 euros para 0,86 euros.

O pico foi atingido no final de fevereiro, quando um litro de leite passou a custar 0,87 euros.

No caso do leite, o acréscimo que os consumidores passaram a pagar não se refletiu no preço pago aos produtores.

O Observatório de Preços só apresenta o valor pago pelo leite aos produtores do continente entre 01 e 29 de janeiro, período em que se manteve estável nos 0,47 euros.

Contudo, os dados do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) revelam que o leite adquirido a produtores individuais teve o seu preço fixado em 0,457 euros por quilograma (kg) em abril, abaixo dos 0,460 euros por kg de janeiro.

Nos primeiros quatro meses do ano, o preço do leite biológico à produção caiu de 0,563 euros por kg para 0,550 euros.

Segundo dados da União Europeia, o preço médio do leite cru (sem tratamento) de vaca pago aos produtores situou-se, em maio, nos 46,22 euros por 100 kg.

Destacam-se países como o Chipre (63,76 euros), Malta (56,10 euros), Grécia (52,20 euros) ou Itália (49,55 euros).

No fundo da tabela está a Lituânia (39,18 euros) e a Letónia (39,72 euros).

Em 2023, o preço do leite à produção desceu 11 cêntimos por litro em cinco meses, uma quebra justificada com a evolução do mercado, conforme denunciou, na altura, a Associação dos Produtores de Leite de Portugal (Aprolep).

No caso da manteiga a subida de preço ao consumidor foi ainda mais expressiva, passando de 8,10 euros por kg para 8,34 euros a 25 de março. Neste caso, o preço médio semanal da manteiga à saída da fábrica tem vindo a crescer: a 08 de janeiro estava em 563,70 euros por 100 kg e a 27 de maio já se situava nos 578,31 euros.

O valor mais elevado foi atingido a 08 de abril, nomeadamente 588,48 euros por 100 kg.

O preço do queijo flamengo também apresentou uma trajetória ascendente no primeiro trimestre, atingindo 9,33 euros por kg no final de março, acima dos 9,23 euros registados a 01 de janeiro. Também na fábrica, o preço do queijo flamengo aumentou de 677,92 euros por 100 kg (janeiro) para 684,77 euros.

O valor mais elevado foi verificado a 29 de janeiro, quando o kg de queijo flamengo custava 9,41 euros.

A 25 de março, o quilograma de queijo flamengo em bola custava 9,47 euros, quando em janeiro estava nos 9,23 euros.

Jorge Rita: produção "é sempre o elo mais fraco"

O presidente da Associação Agrícola de São Miguel considera que a produção "é sempre o elo mais fraco de toda a cadeia e isso é uma situação inaceitável".

"Está demonstrado ao longo dos anos aquilo que temos dito, em que a indústria e a distribuição ganham sempre. Está provado (...) e é lamentável que o consumidor esteja a pagar mais e não perceba tão pouco porque é que o produtor, que é o que mais sacrifício faz, mais investimentos faz, que mais trabalha em toda a cadeia, é aquele que nunca é ressarcido, ou seja, nunca vê o pagamento justo pelo seu trabalho", salientou Jorge Rita em declarações à Rádio Açores/TSF.

O também presidente da Federação Agrícola dos Açores critica a subida de preços de produtos lácteos ao consumidor entre janeiro e março deste ano, sem que tenha havido aumentos no preço pago aos produtores. "Até bem pelo contrário, houve algumas descidas", evidenciou para censurar ainda que os governos nestas circunstâncias "quase sempre assobiam para o lado".

Jorge Rita entende que as indústria de laticínios deveriam, neste momento, subir o preço do leite pago à produção nos Açores, tendo em conta que "têm condições" para isso, já que "os preços do leite estão a começar a subir em todo o mundo e o próprio consumidor está a pagar mais".

"Se é a distribuição que está a ganhar muito, então que haja um entendimento na parte comercial entre a indústria e a distribuição para que sejam melhor repartidos os lucros de todos, senão desta forma o que é que irá a acontecer nos próximos anos? É que as indústrias vão estar cá, mas pode já não haver muitos produtores de leite disponíveis para continuarem a produzir, e sempre com descrença, desconfiança e a insegurança que as próprias indústrias não ajudam a inverter".

Exposição sobre Teófilo Braga em Ponta Delgada prolonga-se até 14 de setembro

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada acolhe entre os dias 22 deste mês e 14 de setembro a exposição Teófilo Braga (1843-1924) - No centenário da sua morte, organizada pela Câmara Municipal e Museu da Presidência da República (MPR), com a colaboração da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (BPARPD).

Esta é uma iniciativa que pretende homenagear Teófilo Braga, uma das mais importantes personalidades da História recente de Portugal, justamente no ano em que se assinala o centenário da sua morte.

"Nascido em Ponta Delgada, onde se fez escritor, partiu no início da idade adulta para o continente, onde se fez político. Deste homem, que ascendeu à chefia do Estado e teve honras de Panteão Nacional, mostramos múltiplas e complexas dimensões: o escritor, o professor, o político, o filósofo, o artista, o solitário e, tantas vezes, controverso", pode ler-se numa nota de imprensa.

A exposição dá a conhecer o percurso de Teófilo Braga através de documentação e objetos, alguns pessoais, da coleção do MPR e da BPARPD, mas também do Museu e Arquivo Fotográfico da Assembleia da República, da Escola Secundária Antero de Quental, da Fundação Mário Soares e Maria Barroso, do Museu Bordalo Pinheiro ou do Museu de Lisboa.

"Destacam-se um estudo do escultor Teixeira Lopes para o monumento que se encontra junto ao Forte de S. Brás, a caneta com que assinou a Constituição de 1911 ou a borla do traje que usou em 1868 ao doutorar-se na Universidade de Coimbra, peça que é mostrada pela primeira vez ao público", realça a nota.

A exposição, de entrada gratuita, será inaugurada a 21 de junho às 18h30 e pode ser apreciada de segunda a sexta-feira entre as 09h00 e 17h00 e aos sábados das 14h às 17h.

Açores tiveram escravos, mas não foram esclavagistas

“O papel dos escravos na sociedade açoriana entre os séculos XV e XIX” foi o mote da conferência promovida pela Associação Seniores de São Miguel, na passada sexta-feira, em Ponta Delgada

NUNO MARTINS NEVES

Margarida Vaz do Rego Machado integrou o estudo sobre o papel dos escravos na sociedade açoriana

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A sociedade açoriana teve escravos, mas não foi esclavagista, afirma a professora universitária Margarida Vaz do Rego Machado, oradora da conferência “O papel dos escravos na sociedade açoriana entre os séculos XV e XIX”, promovido pela Associação Seniores de São Miguel, na sexta-feira, numa unidade hoteleira em Ponta Delgada.

Para a historiadora da Universidade dos Açores, uma das principais conclusões da investigação levada a cabo por si e Susana Serpa Silva, sob a liderança de Rute Gregório, é que “não fomos uma sociedade esclavagista, mas sim uma sociedade com escravos”, provenientes da costa africana.

Uma diferença importante, explica: “Esclavagista é uma sociedade que tem escravos de plantação e que são fundamentais para o seu senhor e para o seu domínio económico”. Bem diferente de uma sociedade com escravos, em que “eles existem mas sem nenhuma organização específica. E aqui nos Açores foram essencialmente escravos domésticos. A economia não dependia dos escravos”, assinala.

Analisando a história com a ideia em mente de estudar os escravos a partir “do ponto de vista deles”, a investigação que foi apresentada na sexta-feira, dia 14 de junho, envolveu uma aturada pesquisa, pois informação era “muita”, mas estava “à solta”.

“Encontramos, nos registos paroquiais, principalmente o dos batismos, que temos desde o séc. XVI ao XIX, imensos batismos. O levantamento foi feito em três freguesias de Ponta Delgada, mais a freguesia Nossa Senhora da Conceição da Estrela [Ribeira Grande]; mais um estudo em Angra e outro, mais solto, em São Jorge e no Faial”.

> **Esclavagista é uma sociedade que tem escravos de plantação e que são fundamentais para o seu senhor e para o seu domínio económico. E aqui nos Açores foram essencialmente escravos domésticos**
>
> **Através de inventários e testamentos, vemos uma proximidade muito grande entre os senhores e os escravos**
>
> **MARGARIDA VAZ DO REGO MACHADO**
> Professora universitária e historiadora

Da análise feita, contabilizaram-se 1380 escravos em Ponta Delgada e 481 na ribeira Grande, o que significava, respetivamente, 3% e 1,18% da população. Angra, por sua vez, tinha 4% da sua população na condição de escrava. “Segundo o historiador Jorge Fonseca, à época, Lisboa tinha cerca de 3% de escravos”, acrescenta Margarida Machado

E perante a espaço temporal analisado - do século XV ao século XIX - o estudo revelou algumas distinções ao longo do tempo. Por exemplo, logo nos séculos XV e XVI, das pessoas que tinham escravos na ilha Terceira, cerca de 64% tinham três, quatro, cinco escravos, havendo casos excecionais onde esse número superava a dezena ou até a vintena, como no caso do Provedor das Armadas, ou do negociante italiano, Lucas de Cassena.

“E porquê este número? Porque era na altura do povoamento, precisavam de mão de obra barata para arrotear as terras e aí temos alguns escravos”, explica Margarida Machado.

A historiadora explica, ainda, que Angra do Heroísmo, do século XVI até metade do século XVII, era um ponto de passagem das rotas marítimas portuguesas, o que tornou mais fácil a obtenção de escravos, “mas nunca foi um entreposto”.

A situação altera-se nos séculos seguintes, pela perda de importância da baía de Angra em termos económicos: com o centro a passar para latitudes mais a norte, para Antuérpia, outros portos açorianos surgiram com mais vitalidade, como Horta e Ponta Delgada.

E com as ilhas açorianas já povoadas, a necessidade de escravos decresceu, passando para um, dois, no máximo três por casa, assumindo agora os escravos funções de trabalhadores domésticos.

Margarida Machado destaca um aspeto que considera importante, mas que, faz questão de sublinhar, “não pretende branquear a escravatura, nem pouco mais ou menos”.

“Através de inventários e testamentos, vemos uma proximidade muito grande entre os senhores e os escravos. Há imensos testamentos ou inventários que mostram que os senhores deixam aos escravos roupa, dinheiro. Têm uma preocupação imensa que venham a ter um enterro condigno. Portanto, vê-se vários exemplos dessa proximidade”.

Uma proximidade e preocupação que, explica, poderia não ter apenas motivos meritórios: “Isto surge tudo nos testamentos, e nessa altura a pessoa quer que a sua alma vá para o céu”, diz, acrescentando que também há relatos de escravos que fugiram e depois foram castigados. ◆

Açor media

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Igreja quer fazer pontes com a Cultura, Economia, Política e a sociedade em geral

Conselho Pastoral decidiu propor ao Prelado Diocesano o desenvolvimento de estruturas de diálogo para que "a Igreja não chegue tarde e com respostas sempre negativas aos desafios e contradições que o mundo lhe coloca". Conselho quer "Igreja Samaritana" nos Açores

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Conselho Pastoral Diocesano decidiu propor ao Prelado Diocesano o desenvolvimento de estruturas de diálogo com a Cultura, Economia, Política e a sociedade em geral para que "a Igreja não chegue tarde e com respostas sempre negativas aos desafios e contradições que o mundo lhe coloca".

Esta é uma das principais conclusões do Conselho Pastoral Diocesano, que decorreu de 8 a 10 deste mês, no Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada, no qual participaram 43 conselheiros, na sua grande maioria leigos de todas as ilhas e áreas da pastoral diocesana, e e ainda quatro observadores, a convite do Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues.

De acordo com comunicado, os trabalhos desta reunião, seguindo a proposta do Itinerário Pastoral Diocesano, centraram-se nos três laboratórios definidos: da Sinodalidade, da Fraternidade e da Esperança.

No caso do primeiro laboratório, norteado pelo objetivo de fomentar uma Igreja mais corresponsável e participativa, onde o papel dos leigos seja tão digno como o do Clero, foi decidido propor ao bispo o esquema de uma 'sinodalidade circular', "isto é, as ideias e criatividade das ações partirem das bases - paróquia, movimentos e povo de Deus em geral - e a coordenação ser assegurada por uma estrutura designada para tal, tendo como eixo deste movimento circular a ouvidoria e os seus conselhos pastorais". O Conselho propôs que os Conselhos Pastorais de Ouvidoria sejam liderados por leigos e concordou por unanimidade estimular uma "Igreja em saída missionária e hospital de campanha", promovendo uma pastoral do convite pessoal a leigos para projetos concretos da Igreja.

"O Conselho Pastoral reafirmou a necessidade de uma 'Igreja Samaritana' nos Açores, onde a pobreza e a exclusão social são relevantes, que seja casa de proximidade, hospitalidade e empenho na pastoral sócio-caritativa e na pastoral do acolhimento de pessoas em situação de pobreza, de exclusão social, de vulnerabilidade, com deficiência, em situação de migrantes e na condição de sem-abrigo, entre outros", pode ler-se no comunicado.

Já no âmbito do laboratório da Fraternidade, além do desenvolvimento das tais estruturas de diálogo, foi sugerida a realização de um mapeamento de todas as estruturas pastorais da diocese - serviços, comissões e movimentos, etc. - "de forma a conhecer quem somos e o que fazemos". "Na sequência deste trabalho, será possível identificar a missão e as necessidades de cada organismo, para potenciar o trabalho em rede que facilite o planeamento da ação, evitando atropelos, sobreposição de iniciativas e resistências que dificultam o trabalho conjunto. Assim, sugere-se uma profunda intercomunicação entre os três pilares da pastoral da Igreja: a pastoral da evangelização, a pastoral da celebração e a pastoral social", frisa.

Ainda ao abrigo do laboratório da Fraternidade foi salientada "a especial necessidade de recuperar o dinamismo comunitário", promovendo a realização de retiros, espaços de aprofundamento espiritual, grupos de oração e reflexão, que envolvam especialmente os jovens e as famílias, "de modo a promover a paixão por Jesus Cristo, centro de toda a ação da Igreja".

Por fim, a partir do laboratório da Esperança, o Conselho Pastoral Diocesano sugere ao bispo que constitua um grupo de trabalho que coordene uma série de ações pastorais a celebrar todos os meses e em todas as ilhas, "que evoquem o sentido da esperança cristã".

De igual modo, propõe a organização de uma "Aldeia da Esperança", dirigida aos jovens, em formato de acampamento, seguindo o modelo de Taizé, a decorrer no verão, de preferência no Santuário do Senhor Santo Cristo da Caldeira, na ilha de São Jorge, lugar de referência na diocese.

"Para melhor celebrar o Jubileu da Esperança, o Conselho Pastoral propõe a criação de Itinerários Jubilares em todas as ilhas, com lugares definidos para peregrinações e romarias, especialmente de jovens, que evoquem a esperança e a paz, numa dinâmica de Ecologia Integral, conforme os últimos documentos do Papa Francisco - as Encíclicas Laudato Si e Fratelli Tutti - e do papa Bento XVI, a encíclica Spe Salvi, sobre a Esperança", refere o comunicado.

O Conselho e o Bispo de Angra congratularam-se com a forma como decorreram as eleições para o Parlamento Europeu em Portugal, especialmente com o facto de terem sido eleitos três açorianos para eurodeputados, manifestando a esperança que estes "representem e defendam da melhor forma possível a nossa Região". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Igreja reuniu em Conselho Pastoral Diocesano de 8 a 10 deste mês, no Centro Pastoral Pio XII, em Ponta Delgada

SATA assinalou ontem 77 anos do primeiro voo comercial

A transportadora aérea açoriana SATA assinalou ontem o 77.º aniversário do seu primeiro voo comercial, realizado a 15 de junho de 1947, com a oferta de um rebuçado aos passageiros das ligações aéreas interilhas, como acontecia no passado.

O início dos voos comerciais da SATA deu-se a 15 de junho de 1947, "perante o olhar emocionado de mais de três centenas de convidados que compareceram à cerimónia de inauguração oferecida no campo de aviação de Santana, único aeródromo da Ilha de São Miguel".

"Com pompa e circunstância, assinalou-se o arranque da operação aérea que tinha por objetivo a exploração do tráfego aéreo de passageiros, carga e correio, entre as ilhas de São Miguel, Santa Maria e Terceira, visto, na altura, as demais ilhas do arquipélago não possuírem aeroporto", é recordado em comunicado.

A empresa acrescentou que o objetivo da sua fundação "ganhou dimensão ao longo dos anos e a Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos, Lda. deu então lugar à SATA Air Açores que hoje conhecemos, que liga as nove ilhas do arquipélago entre si, realiza quase 19 mil voos por ano, transporta mais de novecentos mil passageiros por ano" e que foi distinguida em 2024 como "Europe's Leading Regional Airlines" pela World Travel Awards (WTW).

"Para além da SATA Air Açores, também faz parte da mesma história a Azores Airlines, que adicionou ambição à missão de combater o isolamento insular e concretizou o objetivo de tornar mais acessível o arquipélago dos Açores, algo que cumpre através de uma operação aérea doméstica e internacional, que abrevia a distância que separa a relevante comunidade açoriana residente na América do Norte à sua terra natal", acrescentou.

A companhia aérea açoriana oferece também voos diretos entre a Europa e os Açores, "o que soma cerca de 9.700 voos por ano e mais de um milhão e quatrocentos mil passageiros transportados". ◆ LUSA/PF

Foto da Semana...

PHILIPPE BUISSIN

AÇORES NA EUROPA Depois de uma legislatura sem qualquer eurodeputado açoriano, a Região passará a ter com três representantes no Parlamento Europeu, graças à eleição de Paulo do Nascimento Cabral (AD), André Rodrigues (PS) e Ana Martins (IL). E em Bruxelas haverá ainda Catarina Vieira, açoriana eleita pelos Países Baixos.

União Europeia tem de repensar profundamente (...) a sua organização e o seu modo de funcionamento.

ÁLVARO DÂMASO
IN AÇORIANO ORIENTAL

As notícias sobre onda gigantesca e imparável da extrema-direita revelaram-se francamente exageradas.

GERMANO ALMEIDA
IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Exige-se uma intervenção imediata do Governo Regional e Central para que ocorra um verdadeiro reforço de polícias para a região.

ANTÓNIO SANTOS
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo

Produção regional na Feira Nacional

A Associação Agrícola de São Miguel representou a produção agroalimentar açoriana no certame em Santarém, tendo dado a provar a excelência dos produtos.

Insegurança aflige São José

Presidente da Junta do concelho de Ponta Delgada pede mais policiamento, numa freguesia onde há residentes idosos com medo de ir à missa.

Cresce violência contra idosos

APAV apoiou nos Açores cerca de 50 idosos vítimas de violência em 2023, um número que pode aumentar ainda mais este ano, alerta a associação de apoio à vítima.

Editorial PAULA GOUVEIA

Os nossos idosos

Segundo os Censos 2021, por cada 100 jovens açorianos, existem cerca de 113 idosos. O grupo etário dos 65 anos ou mais representa 16,5% da população residente nos Açores, enquanto o grupo etário dos jovens até aos 14 anos corresponde a 14,6% do total. São mais de 39 mil os açorianos com mais de 65 anos.

E quem são estes açorianos que vivem mais anos? Em muitos casos, recusam-se a ficar em casa e mantêm um papel ativo na comunidade, contribuindo com a sua experiência em projetos e iniciativas nos quais encontram significado. Mas há também aqueles que estão dependentes, em situação de vulnerabilidade, social ou de saúde, e à mercê da solidão, violência e de situações familiares negativas.

O aumento da esperança de vida é uma realidade. E, como tal, nunca foi tão necessário pensar as políticas e respostas públicas para este grupo etário. Nos Açores, temos assistido à implementação de algumas respostas inovadoras aos problemas dos idosos, mas ainda há insuficiências e necessidade de um verdadeiro plano integrado.

Mais do que vê-los como pessoas frágeis e vulneráveis, é essencial encará-los como ativos valiosos

Contudo, mais do que vê-los como pessoas frágeis e vulneráveis, é essencial encará-los como ativos valiosos, e reconhecer tudo o que ainda podem dar à nossa sociedade.

Porque não envolvê-los nas decisões sobre os seus próprios problemas?

O Orçamento Participativo Sénior é uma ideia inovadora. Devia ser generalizada.

O projeto +Voz: Envelhecer com Dignidade implementado pela Novo Dia - Associação para a Inclusão Social, no concelho da Ribeira Grande foi um bom exemplo disto mesmo. Criaram-se núcleos nas 14 freguesias do concelho da Ribeira Grande, envolvendo cerca de 150 idosos, onde estes puderem debater as suas preocupações e aspirações, com a meta de criar um Conselho Municipal Sénior, para que estes assuntos pudessem ser levados ao nível autárquico. É uma ideia que poderia mesmo ultrapassar as fronteiras municipais e ganhar dimensão regional.

Faz todo o sentido que se dê voz a estes cidadãos. E que, como sociedade, encontremos mecanismos de os ouvir. ♦

Bom trabalho!

SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Muito já foi dito e escrito sobre os resultados das eleições para o Parlamento Europeu, mas uma coisa é certa: não podemos deixar de nos felicitar por termos elegido dois açorianos (PS e AD) e uma açoriana (IL), além de ainda termos descoberto que nos Países Baixos também foi eleita uma açoriana, o que configura a maior representação de sempre dos Açores no Parlamento Europeu.

É um facto. Mas este tipo de comentário não pode ser acusado de "paroquial", como o foi Luís Montenegro por apoiar uma possível candidatura do português António Costa à Presidência do Conselho Europeu? Objetivamente não pode, porque a representação de uma Região Autónoma, que detém um estatuto especial de região ultraperiférica consagrado no Tratado da União Europeia, confere uma ampla base comum de intervenção em múltiplas matérias de interesse para os Açores.

Assim, estamos esperançados em que, por tais deputados pertencerem a três grupos parlamentares distintos (ou quatro, se considerarmos a eleita pelos Países Baixos), as problemáticas associadas às Regiões Ultraperiféricas ganhem transversalidade, no sentido de se aprofundarem as chamadas "medidas específicas" para a ultraperiferia.

A este propósito recordo-me de que, no longínquo ano de 1991, enquanto Subsecretário Regional para a Cooperação Externa, pude assistir presencialmente no Luxemburgo, a convite do então Secretário de Estado dos Assuntos Europeus Vítor Martins, à reunião do Conselho que aprovou o POSEIMA (Programa de Opções específicas (Spécifiques) para o afastamento (Éloignement) e Insularidade da Madeira e dos Açores). Nele foi aprovada, em 26 de Junho de 1991, a Decisão n.º 91/315/CE, que entrou em vigor no dia 1 de Julho de 1992, ou seja, no ano em que Portugal assumiu a primeira presidência do Conselho das Comunidades Europeias.

A base jurídica era, então, frágil, pois não tinha ainda sido introduzido um artigo específico no Tratado (o que foi feito em 1997 pelo Tratado de Amesterdão e reforçado em 2007 pelo Tratado de Lisboa). Refira-se, no entanto, que a matriz destas opções específicas dura há mais de trinta anos, com atualizações e mesmo com a inclusão de outras regiões insulares.

Como as dinâmicas económicas sociais e culturais se alteraram substancialmente nestas últimas três décadas, urge saber adaptar esta matriz, onde relevam os constrangimentos permanentes e estruturais da extrema distância e insularidade.

Defender esta abordagem implica a necessidade de os deputados açorianos concertarem, muitas vezes, as suas posições, sobretudo pela articulação dos seus grupos parlamentares na defesa da ultraperiferia.

Não tenho dúvida de que a trajetória europeia dos Açores desenvolvida pelo Doutor João Bosco Mota Amaral desde o 1º Governo Regional em 1976 teve ao longo destes anos um crescimento notável. Todavia, face à magnitude dos desafios que se avizinham é necessário inovar permanentemente e recolocar a problemática do afastamento e insularidade nos atuais contextos tecnológico, económico, social, cultural e político.

Por isso, e num contexto difícil (guerra e aparente curto-circuito ao eixo franco-alemão em virtude dos resultados eleitorais destas Europeias), só posso desejar aos nossos deputados as maiores felicidades. Bom trabalho! ◆

Grande vitória dos Açores

EUROPA
PAULO DO NASCIMENTO CABRAL
EURODEPUTADO

Eleições Europeias - uma semana depois das eleições europeias, a configuração das Instituições Europeias começa a tomar forma. Depois de algum receio de viragem em direção aos movimentos populistas e nacionalistas, a realidade mostrou que os europeus valorizaram os moderados e o centro. De facto, o PPE - Partido Popular Europeu, grupo político que integra a AD - Aliança Democrática, foi o grande vencedor da noite eleitoral, elegendo um total de 190 deputados, deixando o seu principal adversário, o grupo S&D - Socialistas e Democratas, grupo político que integra o PS, a uma distância de cerca de 54 deputados, elegeu apenas 135 deputados, alargando a vantagem existente em 2019. Não obstante, o PPE e o S&D, representam um total de 325 deputados, necessitando ainda de outros apoios, como por exemplo o Renovar a Europa, grupo que inclui os liberais, com 80 deputados, passando assim a ter mais de metade dos deputados do Parlamento Europeu. No entanto, os acordos no Parlamento Europeu são motivados pelos temas e não especificamente pelos grupos políticos, pelo que se formarão coligações com geometrias variáveis, consoante os assuntos. Temos, no entanto, boas notícias, pois o S&D já afirmou que irá respeitar o resultado das eleições, reconhecendo a vitória do PPE, e apoiando para a liderança da Comissão Europeia Ursula von der Leyen (PPE), que ao que tudo indica, renovará o mandato. Na definição dos "top jobs" (nome dado aos lugares de topo das Instituições Europeias), prevê-se que a Comissão Europeia fique para o PPE, bem como o Parlamento Europeu (Roberta Metsola). O Conselho Europeu deverá ficar para o S&D, sendo que António Costa terá concorrência de peso, desde logo do antigo primeiro-ministro italiano Enrico Letta. Ao Renovar a Europa deverá caber o cargo de Alto Representante da União Europeia. Como principais consequências das eleições, tivemos a decisão de Macron de dissolver a Assembleia Nacional e marcação de eleições legislativas antecipadas, causada pela vitória da extrema-direita, mas também a demissão do Primeiro-Ministro belga, após a derrota do seu partido.

Açores - A AD - Aliança Democrática voltou a ganhar as eleições nos Açores, pela terceira vez consecutiva em 2024, o que mostra que os Açorianos confiam nesta solução e na liderança de José Manuel Bolieiro, dando-lhe a vitória em 104 das 155 freguesias (existindo 3 empates), em 14 dos 19 concelhos dos Açores, 7 das 9 ilhas. A candidatura que integrei foi vencedora nos Açores, o que muito me honrou por termos recebido a confiança da maioria dos votos das Açorianas e dos Açorianos. Foi uma campanha eleitoral intensa, mas muito gratificante, tendo sido possível apresentar as nossas ideias e contactar com muitos Açorianos, entidades e instituições, recebendo uma generosidade imensa.

Comprometo-me a manter esta proximidade e regularidade de contacto, bem como a lutar pelo aumento do POSEI Agricultura, a autonomização do POSEI Pescas, a criação do POSEI Transportes, o desenvolvimento de políticas europeias de demografia e natalidade, entre tantas outras propostas, como a criação do Observatório Europeu do Mar Profundo, e o Observatório do Lixo Marinho. Um outro excelente resultado destas eleições é o fato de termos 4 eurodeputados de origem Açoriana, e, na noite eleitoral, dei nota da minha intenção de os convidar para criar um grupo de Eurodeputados dos Açores, alargando-o a um grupo de Deputados das Regiões Ultraperiféricas, para garantirmos a defesa dos nossos interesses e funcionarmos de forma coordenada e articulada. Será um mandato muito exigente, mas tudo farei para estar à altura de tudo o que os Açores necessitem. ◆

Europeias

SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

O ano ainda não vai a meio e já decorreram quatro atos eleitorais. Primeiro, foram as eleições dos Açores. Depois, as legislativas nacionais. A seguir, as inesperadas regionais da Madeira. Por último, as europeias do passado domingo.

Têm sido tempos politicamente agitados – que nos facilitam a missão de escrever aqui semanalmente – mas de grande desgaste para os eleitores, que têm sido consecutivamente chamados às urnas e confrontados com campanhas eleitorais.

Certamente não apenas por isso, mas também por isso, mesmo com várias hipóteses de voto em mobilidade, a abstenção a nível nacional foi de 62,5%. Nos Açores, a abstenção foi de 75,9%, o que ainda é mais revelador do afastamento das pessoas da política.

Contudo, analisando os resultados a nível nacional, registámos um empate ao centro, com ligeira vantagem para o Partido Socialista, que conseguiu eleger oito deputados, contra os sete conseguidos pela Aliança Democrática.

A nível regional, os resultados foram diversos, verificando-se a tendência vitoriosa da Aliança Democrática, com uns expressivos 38% contra apenas 32% do Partido Socialista.

Para além do exposto, cumpre destacar a eleição de três deputados dos Açores – talvez a notícia mais importante da noite eleitoral – por três forças políticas distintas (AD, PS e IL).

Em particular para os partidos da Coligação, a eleição de Paulo do Nascimento Cabral trará grande valor acrescentado, tendo em conta que, até agora, não contavam com representação açoriana no Parlamento Europeu.

Por fim, aos três deputados açorianos, desejamos os maiores sucessos na defesa dos superiores interesses dos Açores. ◆

Insignes Açorianos (190)

ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

EDUARDO LACERDA TAVARES (1934-2010) nasceu em São Roque do Pico, ilha do Pico, no dia 13 de outubro de 1934.

Após o ensino primário, na localidade onde nasceu, frequentou o Liceu Nacional da Horta, ilha do Faial, vindo a concluir os estudos liceais em 1951. Inscreveu-se no curso do Magistério Primário, na Horta, e obteve diploma de professor primário, iniciando em 1952.

Em 1954, com a transferência de seu pai para o Tribunal Judicial de Sintra, foi viver para Sintra. Naquela vila completou os 6.º e 7.º anos no Externato Académico de Sintra ao mesmo tempo que cumpria o serviço militar nos Serviços de Transmissões do Exército. Depois do serviço militar entrou na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1957). Naquele estabelecimento licenciou-se em Direito (1962) e estagiou nos serviços de notariado e conservatórias dos registos prediais e comerciais. Após concluir o estágio de advocacia, inscreveu-se como advogado (1964) na Ordem e exerceu em Lisboa e Sintra, onde permaneceu 47 anos como advogado nesta última localidade.

No seu percurso inicial foi, em simultâneo como advogado, chefe da secretaria dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra.

Inscrito na Ordem dos Advogados Portugueses veio a exercer a função de delegado às assembleias gerais de 1972 a 1974, delegado da Ordem na Comarca de Sintra de 1975 a 1977 e de 1978 a 1980, vogal do Conselho Distrital de Lisboa de 1978 a 1980, vogal do Conselho Geral entre 1984 e 1986 e vogal do Conselho Superior entre 1987 e 1989.

Além da sua atividade profissional, também participou em diversas instituições associativas com realce para a Santa Casa da Misericórdia de Sintra e da Liga dos Amigos da Terceira Idade "Os Avós". Na primeira foi provedor da mesa administrativa entre 1998 e 2006 e presidente da assembleia geral entre 2007 e 2010, assim como na referida Liga, onde exerceu função igual. Foi membro do Rotary Clube de Sintra e presidente do conselho distrital de Lisboa na União das Misericórdias Portuguesas.

Participou e promoveu cursos de cristandade nos diversos movimentos da Igreja Católica chegando a assumir a direção do Secretariado Nacional. Também se dedicou ao trabalho de formação de equipas de cursos bíblicos. Muito dedicado ao movimento Católico, foi ministro extraordinário da comunhão em três paróquias de Sintra. Foi, ainda, presidente do Secretariado Diocesano de Lisboa e integrou o Movimento da Defesa da Vida.

Politicamente fez parte do PSD e fundou a secção daquele partido em Sintra na qual exerceu funções de presidente da comissão política (1977-1979) e de presidente da assembleia de militantes. Também foi presidente do Conselho Jurisdicional da Área Metropolitana de Lisboa do citado partido. Ainda no âmbito político, foi candidato a deputado à Assembleia Constituinte e à presidência da Câmara Municipal de Sintra, vindo a ser vereador entre 1977 e 1979.

Recebeu várias condecorações, sendo de realçar a medalha de Mérito Municipal (classe ouro) da Câmara Municipal de Sintra (2001).

Eduardo Lacerda Tavares faleceu no dia 25 de outubro de 2010, em Sintra.

MAURÍCIO ANTÓNIO DE FREITAS (?-1983) nasceu nas Lajes das Flores, ilha das Flores.

Foi sacerdote e professor, tendo sido o principal impulsionador do Externato da Imaculado Conceição, em Santa Cruz das Flores, considerado o primeiro estabelecimento de ensino pós-primária na ilha das Flores, com a extinção do ensino conventual.

Foi ordenado padre na Sé de Angra a 20 de junho de 1937. Entre várias funções, foi vigário e ouvidor de Santa Cruz das Flores.

Maurício António de Freitas faleceu nos Estados Unidos da América no dia 6 de junho de 1983. ◆

Diga Leitor

Voltam Brotando do Caos

"Nós primeiro". O caos é um terreno fértil para progredirem.

Sob a sombra negra do populismo.

Procuram manter o poder, manipulando emoções e sentimentos, utilizando o medo e a polarização.

Exploram ressentimentos e frustrações, adotando discursos simplistas e divisionistas.

Os populistas ou os candidatos a tal, disfarçados de democratas iliberais, utilizam a palavra liberdade como chavão.

Todos têm algo em comum, não são de esquerda, nem de direita, nunca foram políticos, a quem atribuem todos os males da sociedade.

Para problemas complicados têm soluções simples quase vazias de qualquer sentido.

Afirmam o que o povo quer ouvir, pelo que a demagogia lhes assenta como uma luva.

São os maiores amigos do povo, com foco primordial nas classes médias e baixas, entretanto arrastadas para o desemprego e pobreza, por via da globalização e das novas tecnologias.

Utilizam o medo e o pavor ao "outro", que não o nacional, fazendo a apologia da raça e da superioridade identitária.

A diferença entre um líder político populista e um líder político popular é enorme e pode vir a ter influência fundamental na governação dum país e na respetiva sociedade no seu todo.

Um líder popular, através das suas medidas, propostas e compromissos assumidos e que garantem o bem - estar do seu povo, obtém o seu respetivo apoio e consequente confiança.

É democrático, respeita a diversidade de opiniões, buscando governar de acordo com as necessidades e interesses da maioria da população.

Por outro lado procura ter sempre presente a inclusão de todos, unindo todos os cidadãos em torno de objetivos comuns.

Ao invés os populistas atacam as elites afortunadas, o sistema, os mercados, " o politicamente correto", quando a maioria deles, foram um seu "produto".

Vivendo décadas à sombra do sistema e até contribuíram para o alimentar.

Usam e abusam das redes sociais, até para ganharem eleições.

Os talentos da revolução 5.0 e da Inteligência artificial deram-lhes imenso jeito.

A hipocrisia, a mentira e as falsas noticias, aparecem sempre associadas aos populistas.

Então porque encontram cada vez mais apoiantes, em países, onde menos se esperaria, noutros nem tanto?

Os populistas aproveitam todas as brechas que os democratas deixam abertas.

A questão da equidade fiscal no mercado único europeu, bloqueada durante anos, só agora se tornou um tema premente, não só para a União Europeia, como para toda a comunidade internacional.

Seria avisado incluir no ressurgimento do fenómeno do populismo, tal como a história nos ensina, certos grandes grupos transnacionais, económicos e da alta finança.

Alimentam as democracias, enquanto estas servem os seus interesses, mas que mudam para o campo populista, quando estes alcançam o poder.

Os exemplos são mais que muitos.

O mais recente foi o Brasil do Bolsonaro, para já não falar na Venezuela do Maduro, que tem a apoiá-lo, para além de países como China do Xi Jinping e da Rússia do Putin, o poderoso grupo financeiro mundial Goldman Sachs.

Seria injusto não tecer algumas palavras em relação a Mr. Trump, cuja perfil se encaixa no tipo do populista atrás referido, e que se prepara para ser reeleito Presidente dos Estados Unidos.

Já vem avisando, que se tal não acontecer, o País mergulhará numa nova guerra civil.

O Presidente - Empresário, da ainda maior Nação do Mundo, cujo cognome advém da sua "veia" de oportunidade para o "negócio".

Que depois de numa semana ameaçar o comunista Jong da Coreia do Norte de o "reduzir a pó", estar na outra a convidá-lo para um chá em Singapura, onde fizeram "juras de amor eterno".

Depois dumas tacadas de golfe na Flórida com o amigo Xi da China, embora a preferência deste fosse para o ping- pong, lhe ter confidenciado que invejava o regime chinês, porque em Washinghton, o "raio" duns democratas, não lhe deixavam sequer construir um simples muro.

O "empresário" Donald da América, ainda arranjou tempo para aconselhar o "camarada" populista "capitão" Jair do Brasil, para deixar de mandar "bocas" a insultar os camaradas comunistas e socialistas, e que, quanto ao processo "Venezuela", tivesse calma, porque ainda estava demasiado "verde", para se "apanhar" o Maduro, recordando-lhe os "amigos" importantes que o Nicolás tinha.

Merecem aqui um louvor do "tamanho do mundo", os jornalistas, que na linha da frente, têm combatido com enorme coragem os populistas inimigos da Democracia, que organizados no seu seio, em autênticas "testas de ponte", têm procurado aniquilar os valores da liberdade, muito em particular a da expressão.

Não se podia terminar e a propósito da crise dos refugiados e o ressurgimento de tendências nacionalistas e populistas, lembrar esta frase dum profeta dos nossos dias, S. S. o Papa Francisco: "Não acredito em soluções parciais para uma questão universal. É preciso uma resposta concertada de todos os países". ◆ **ANTÓNIO BENJAMIM**

COORDENAÇÃO CARMEN COSTA, ANA SOUSA E NINA FERREIRA

Energia do Fit Brasil na Casa do Gaiato

No dia 31 de maio, os colaboradores da Casa do Gaiato de São Miguel tiveram mais uma atividade de Team Building. Desta vez, tiveram o privilégio de ter uma aula de Fit Brasil. A Andrea Carreiro, monitora, apresentou várias coreografias, unindo a dança com exercício físico, transmitindo uma energia muito positiva e saudável. Foi uma aula com muito ritmo e com muitas risadas. A Instituição expressa o seu agradecimento à monitora Andreia Carreiro pela sua disponibilidade e ao Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião pela cedência do Salão de Multiusos. ◆

Dia da proteção do Ambiente

Com o objetivo de sensibilizar e consciencializar as nossas crianças e jovens, comemoramos, no dia 05 de junho, o Dia Mundial do Ambiente. Os jovens, para além de terem plantado suculentas, realizaram alguns trabalhos com materiais reciclados. ◆

O nosso muito obrigado

A Casa do Gaiato de São Miguel expressa o seu agradecimento a todas as entidades e particulares que demonstraram disponibilidade em apoiar as atividades de verão. Sem estas ajudas não seria possível garantir momentos inesquecíveis às crianças a jovens do Gaiato. ◆

Férias de verão com cultura e lazer

As férias de verão já começaram para algumas crianças e jovens da Instituição e estas já estão a participar em atividades programadas para este período. Assim, já começaram algumas atividades, como sendo os banhos no mar e nas piscinas, os ateliers de culinária e os piqueniques e churrascos nos parques florestais. Tal como acontece todos os anos, as férias das crianças e jovens são marcadas por atividades recreativas e culturais, por serem ferramentas fundamentais na aprendizagem, no desenvolvimento e na aquisição de condições de bem-estar. ◆

Parabéns pelos 62 anos de sacerdócio

Com 88 anos, o Presidente da Obra do Padre Américo nos Açores, Padre Fernando Cabral Teixeira, no passado dia 06 de junho, celebrou os 62 anos da sua ordenação presbiterial, ao serviço do Povo de Deus. Há, também, 18 anos que o Sr. Padre Fernando Teixeira dedica-se à Casa do Gaiato de São Miguel e é com muita admiração e amor que a Instituição enaltece esta data festiva. Desejamos as maiores felicidades e muita saúde ao Sr. Padre Fernando e que continue a acompanhar e encorajar a sua missão junto dos seus paroquianos e gaiatos.
Parabéns! ◆

Especial Dia da Criança é celebrado com uma festa de aniversário

Este ano, celebramos o Dia Mundial da Criança de uma maneira diferente e especial, pois a M., da valência Monte Alegre, celebrou os seus 7 anos. Foi uma festa muito bonita e muito bem decorada com os adereços da Casa das Bonecas da Gabby, a boneca preferida da aniversariante. A M. está de parabéns, não só por ser o dia do seu aniversário, mas por ter nascido num dia tão nobre, o dia em que se celebra a defesa e a promoção dos direitos e o bem-estar de todas as crianças do mundo, tendo em vista o seu pleno desenvolvimento. ◆

JULIA FREEMAN-WOOLPERT

Dados da APAV revelam que foram apoiados quatro idosos por dia em 2023, vítimas de crime ou violência

Associação apoiou diariamente quatro idosos vítimas de violência em 2023

Segundo os dados da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) referentes ao ano passado, 1.671 pessoas idosas foram alvo de crime e violência, um aumento de 9,4% relativamente a 2022

LUSA
Açoriano Oriental

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) apoiou em 2023 quatro idosos por dia vítimas de crime e violência, mais 9,4% do que no ano anterior, revela a associação, que ontem lançou uma campanha de sensibilização.

No Dia Internacional de Sensibilização sobre a Prevenção da Violência Contra as Pessoas Idosas, que ontem se assinalou, a APAV lança uma campanha que visa alertar que o fenómeno da violência contra pessoas idosas está a crescer e não se limita a formas de violência facilmente identificáveis como tal.

75%

Das vítimas
Três em cada quatro pessoas idosas são mulheres. Metade tem entre 65 e 74 anos e é reformada.

29,1%

Dos agressores
São filhos/filhas, sendo que há uma percentagem significativa em que o agressor é o cônjuge.

Passa também por comportamentos aparentemente não violentos, mas que retiram às pessoas idosas poder de decisão, autonomia, liberdade e dignidade, são violações de direitos humanos e abrem caminho para formas mais graves de violência.

Institucionalizar o idoso contra a sua vontade, retirar-lhe a gestão do seu próprio património, ou impedi-lo de ir votar são alguns exemplos referidos na campanha, cujo 'slogan' é "Afinal, o papel principal é meu. É seu. É de todos".

"Com esta campanha quisemos chamar um pouco a atenção para certos comportamentos que (...) vão retirar poder, autonomia e dignidade às pessoas idosas", disse à Lusa Marta Carmo, da APAV.

A responsável lamentou que a sociedade atual veja o envelhecimento como sinónimo de perda de capacidades e maior dependência e que por isso se veja muitas vezes as pessoas idosas "não como cidadãos e cidadãs de pleno direito, mas já quase como pessoas que não têm plena capacidade de exercício dos seus direitos".

"Esta campanha no fundo visa alertar os idosos para se queixarem", mas também "alertar os próprios familiares de que esses comportamentos são uma forma de violência", algo de que, se calhar, eles não têm consciência.

A APAV apoiou no ano passado um total de 1.671 pessoas idosas vítimas de crime e de violência, o que equivale a uma média de quatro por dia.

Trata-se de um aumento de 9,4% face a 2022, o que, segundo Marta Carmo, não significa necessariamente um aumento dos casos de violência.

O aumento dos pedidos de ajuda pode resultar de um maior conhecimento dos serviços que existem ou até de um maior encaminhamento para a APAV por parte de outras entidades de apoio social e das forças de segurança.

Segundo a responsável, a prevalência da violência contra as pessoas idosas tem-se mantido constante, mas com o envelhecimento da população haverá tendência para um maior número de casos.

Segundo os dados das pessoas idosas apoiadas pela APAV nos últimos anos, mais de três em cada quatro são mulheres, metade tem entre 65 e 74 anos e é reformada, e na maioria dos casos a violência é exercida pelos filhos ou filhas (29,1%). Há também uma percentagem significativa de casos em que o agressor é o cônjuge.

Na grande maioria dos casos, a vitimação é continuada. Segundo Marta Carmo, as vítimas não denunciam o crime por vários motivos, que podem ter a ver com o medo de sofrer represálias, de uma escalada na violência ou de que não acreditem no que ela diz.

A vítima pode também ter vergonha de admitir que está a ser vítima do seu próprio filho ou da sua própria filha, "aquela pessoa que à partida foi a vítima que ajudou a criar e a formar".

É também comum haver algum receio, particularmente nas pessoas que são vitimadas pelos seus filhos ou filhas, das consequências de uma eventual investigação criminal, acusação e sentença para os agressores.

"Muitas vezes há aqui também uma questão de querer proteger essa pessoa com quem a pessoa não deixa de ter uma relação afetiva", recordou Marta Carmo.

É para contrariar essa resistência a denunciar que a APAV lançou ontem a sua campanha, para lembrar que os direitos humanos "não expiram com a idade e que há que mantê-los, apesar da idade avançada". ◆

Antigo presidente francês François Hollande vai concorrer às eleições legislativas

Socialista que liderou a França entre 2012 e 2017, avançará para as legislativas, depois de ter pedido uma coligação dos partidos de esquerda

JORNALISTA
@acorianooriental.pt

O socialista François Hollande, Presidente francês entre 2012 e 2017, vai concorrer às eleições legislativas antecipadas, que decorrerão dentro de duas semanas.

A informação é noticiada pela Efe, que cita a confirmação pela comitiva de Hollande à rádio France Info.

Na quinta-feira, o antigo chefe de Estado apoiou de forma plena a criação de uma nova Frente Popular, uma aliança de vários partidos da esquerda francesa, insistindo que era preciso ir "além das divergências" perante o risco de um executivo liderado pela extrema-direita.

Hollande pediu uma coligação de esquerda que defenda "uma orientação europeia, a presença de França" na NATO e o reconhecimento dos ataques do Hamas em Israel, em 07 de outubro de 2023, como terrorista.

Esta foi, de acordo com a Efe, uma forma de se distanciar do partido França Insubmissa (LFI), de Jean-Luc Mélenchon, com quem mantém profundas divergências.

Os partidos de esquerda franceses, Partido Socialista, o ecologista EELV, França Insubmissa e Partido Comunista Francês, anunciaram na quinta-feira que tinham alcançado um acordo final para criar a Nova Frente Popular face às eleições legislativas antecipadas.

ARQUIVO EPA/STEPHANE DE SAKUTIN

Macron (à esq.) substituiu Hollande (à dir.) na presidência em 2017

A data das eleições também foi criticada pelo ex-Presidente, que criticou o seu sucessor, Emmanuel Macron, por as ter convocado "no pior momento e nas piores circunstâncias".

As eleições vão realizar-se em duas voltas, a 30 de junho e 07 de julho e foram convocadas por Macron na noite de domingo, depois da vitória destacada do partido de extrema-direita União Nacional (RN, sigla em francês) nas eleições europeias no domingo. ◆

Gestão do estádio de São Miguel pode passar para a SAD "encarnada"

Futebol. O Governo Regional dos Açores e a Santa Clara Açores - Futebol estão em negociações para transferir a gestão e manutenção do Estádio de São Miguel para a SAD

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A gestão e a manutenção do Estádio de São Miguel podem passar para a responsabilidade da Santa Clara Açores - Futebol SAD por um período de até 20 anos.

As negociações para a transferência de competências entre o Governo Regional dos Açores e a SAD dos "encarnados" de Ponta Delgada estão em fase bastante adiantada e quase em fase de conclusão, mas ainda não estão encerradas, como adiantou Ricardo Pacheco, presidente do Clube Desportivo Santa Clara, à Rádio Açores TSF.

"Está a faltar formalizar as questões, estão a faltar alguns pontos que ainda estão a ser debatidos. Não há ainda um acordo fechado. O Santa Clara quer continuar cá e contribuir para a melhoria do Estádio de São Miguel, o Governo também tem vontade que o Santa Clara cá esteja, mas terão que haver também contrapartidas que estão a ser conversadas, porque não pode ser o Santa Clara a proceder a investimentos avultados numa infraestrutura que é pública e que continuará a ser pública", assegurou o presidente do clube que é o interlocutor dos "encarnados" neste processo negocial com o Governo, através da Secretaria Regional da Educação e do Desporto.

PEDRO AMARAL

Acordo poderá prever a cedência do estádio ao Santa Clara por um período nunca superior a 20 anos

Nesta altura, o Estádio de São Miguel não está licenciado para os jogos na I Liga, sendo necessário realizar um conjunto de obras que Ricardo Pacheco considera urgentes, mas que podem não estar prontas antes do arranque da época de 2024/2025 no fim de semana de 10 e 11 de agosto.

"Se um conjunto de obras mais urgente não for realizado ao início do campeonato, o Santa Clara poderá não realizar alguns dos primeiros jogos cá. Não é isso que queremos, estamos a correr contra o tempo, é preciso formalizar documentos, encerrar este dossier", realçou o dirigente encarnado.

Entre as obras mais prementes estão a beneficiação dos sanitários, construção de um balneário para elementos femininos da equipa de arbitragem, colocação e reposição de cadeiras, respetiva numeração, sendo que algumas destas intervenções já estão a decorrer.

A curto prazo, e de acordo com uma recomendação da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, há a necessidade de renovar o sistema de drenagem do relvado, o que implicará a substituição integral do relvado. Esta necessidade voltou a ser evidenciada por Pedro Proença, presidente o organismo que gere o futebol profissional em Portugal, em reunião realizada quinta-feira em Ponta Delgada, encontro de que o Açoriano Oriental já tinha dado conta.

Um plano de intervenção no relvado é uma das garantias que a LPFP pretende ver satisfeita no processo de licenciamento do recinto.

A cedência da gestão do recinto não implica a utilização exclusiva do estádio por parte do Santa Clara, atendendo a que a propriedade será sempre do Governo Regional dos Açores, podendo o local ser utilizado para a realização e promoção de diversas atividades, como por exemplo, a final da Taça de São Miguel.

Estádio Algarve como alternativa

O Santa Clara poderá ter de realizar os primeiros jogos na condição de visitado na época de 2024/2025 no Estádio Algarve, recinto desportivo situado na fronteira dos concelhos de Faro e de Loulé, no Algarve.
Esta poderá ser a solução de recurso caso as obras urgentes no Estádio de São Miguel não estejam concluídas até ao arranque do campeonato da I Liga.

EDUARDO RESENDES

Dedicação não faltou no 1.º dia

Figueiras Cup arranca com "alegria" em Santo António

Futebol. A sétima edição do Figueiras Cup, torneio infantil organizado pelo Clube Desportivo de Santo António, cumpriu ontem uma estreia, prometida na apresentação do evento: a introdução do futebol 9 para o escalão de Sub-13.

No Campo de Jogos das Figueiras, em Santo António, na manhã de ontem foi por demais evidente o clima de *fair-play* entre os jogadores das várias equipas em competição, num ambiente de camaradagem muito saudado pela organização e público presentes.

Bruno Lourenço, responsável pela organização do torneio, em declarações ao Açoriano Oriental, constatou que "o balanço inicial desta edição é extremamente positivo, dentro das expectativas criadas pela própria organização".

"A questão do futebol 9 foi um passo gigante para nós, mas com os pés bem assentes na terra, e as coisas têm corrido lindamente", destacou.

Já o padrinho da presente edição, Hélio Oliveira, de regresso à casa que o viu crescer, destacou o "ambiente de festa e de alegria, que é o que o futebol nos proporciona a todos". "Acaba por ser coincidência ser padrinho do torneio no ano em que regresso ao clube da terra e é claramente um sentimento bastante especial", apontou igualmente.

"É com alegria que vejo esta moldura humana neste campo, dá para ver essa alegria também nos miúdos e esperemos que assim continue até ao fim do segundo dia [hoje]", desejou. MLF

Marítimo inicia segunda volta esta tarde

Hóquei em patins. O Marítimo cumpre esta tarde, em casa, o jogo da quarta jornada da fase de Apuramento de Campeão da III Divisão Nacional, frente à AD "Os Limianos". O encontro está agendado para as 18h00, no Pavilhão Desportivo Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, e terá arbitragem de Fábio Leitão e Sílvia Coelho. Na primeira volta, os dois conjuntos empataram a quatro golos, em Ponte de Lima. MLF

“Quem vence é que fica na história”

Portugal. Diogo Dalot sublinhou ontem, em Marienfeld, na Alemanha, a importância de entrar a ganhar no Euro2024

ANTÓNIO JOÃO OLIVEIRA/LUÍS GAROUPA
LUSA - AÇORIANO ORIENTAL

O defesa Diogo Dalot afirmou ontem que a seleção portuguesa tem muita qualidade e potencial, mas salientou que quem fica na história são os que vencem, frisando que é importante entrar a ganhar no Euro2024.

“Sinto que existe essa expectativa, as pessoas querem acreditar que a nossa seleção pode ser das melhores de Portugal, mas a que será sempre lembrada é a que ganha e todos se lembram da de 2016. Se queremos ficar na história de Portugal temos de trabalhar para isso e fazer-nos ser lembrados. Podemos ter muita qualidade e muito potencial, mas o que conta no fim é quem vence e é que ficará para a história”, disse em conferência de imprensa em Marienfeld, no quartel-general da seleção lusa na Alemanha.

Dalot, que alinha nos ingleses do Manchester United, salientou a importância de Portugal vencer na terça-feira a República Checa, na sua estreia na competição.

“Ganhar é o grande objetivo e, numa competição destas, é importante vencer o primeiro jogo. Quantos mais golos melhor, mas o objetivo é ganhar”, defendeu.

Depois da euforia com a chegada à Alemanha na quinta-feira e do treino aberto aos adeptos na sexta-feira, o lateral salientou a importância de a equipa não se deixar levar por todo o ambiente vivido, apelando ao foco.

“Não queremos que esta euforia e este apoio se exceda em nós próprios. Agora é hora de trabalhar e de vencer o primeiro jogo. O grupo está bastante focado em entrar no Europeu com o pé direito”, garantiu. ◆

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Diogo Dalot quer vencer terça-feira frente à República Checa

Treino com todos, chuva e vento

Portugal. Portugal fez ontem o primeiro treino em Marienfeld, na Alemanha, onde começou a preparar a estreia no Euro2024 frente à República Checa, numa sessão com todos disponíveis entre chuva e vento.

A seleção nacional começou a preparar a “sério” o duelo com os checos, com Roberto Martínez a ter à sua disposição todos os jogadores que trouxe para o Europeu.

Nos primeiros 15 minutos da sessão, que foram abertos à comunicação social, os jogadores de campo fizeram corrida e aquecimento, com e sem bola, enquanto os três guarda-redes estiveram à parte.

O primeiro treino ficou também marcado pela chuva e pelo vento forte que atingiu a região e que, durante a noite, arrancou parte das faixas que tapam a visibilidade para dentro do centro de estágios. ◆ **LG-LUSA**

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Clara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, e quartos compartilhados com cacifo com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965 110 979

Arrenda-se apartamento numa das torres de São Gonçalo (Torres do Loreto) em Ponta Delgada. Contactar para mais informações: 917 284 328

EMPREGO

PROCURA-SE

Procura-se técnico de vendas/front office- atividades turísticas, candidaturas para o email candidaturas@atazores.com.

RELAX

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade 24A, 4 pratos para lhe servir com massagens prostáticas nas calmas. 50 rosas 931 640 774

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 20 (vinte dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 12/XIII – "Primeira Alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 23/2023/A, de 26 de junho, Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma dos Açores"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 5 de julho de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 12/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPjDLR012.pdf**

O Presidente da Comissão, *José Gabriel Eduardo*

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
18/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** São Pedro **Zonas:** Rua Dr. Francisco Espínola de Mendonça, Rua Dr. João Bernardo Oliveira Rodrigues, Rua Dr. Rui Galvão de Carvalho, Beco das Laranjeiras, Rua 2ª Circular das Laranjeiras, Rua das Laranjeiras, Rua de São Gonçalo	Das 09h15 às 09h45 e Das 12h00 às 12h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ribeira Grande **Freguesia:** Ribeirinha **Zonas:** Rua Monsenhor Jacinto da Costa Almeida, Rua Padre Artur Pacheco Agostinho	Das 09h15 às 11h15	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Fenais da Luz **Zonas:** Canada Figueira do Mato, Rua Vereda de Baixo, Canada do Peixoto, Canada dos Pastores, Rua de São Jerónimo	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** São Pedro **Zonas:** Estrada das Laranjeiras, Rua das Laranjeiras, Beco das Laranjeiras	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal — Telefone

CHEQUE Nº — Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia.SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Itália vacila mas não deixa fugir os três pontos

Grupo B. **A Albânia entrou a matar ontem, em Dortmund, com um golo no primeiro minuto, mas foram os italianos a gritar "vitória"**

2	1
Itália	**Albânia**
Donnaruma	Thomas Strakosha
Di Lorenzo	Elseid Hysaj
Bastoni	Arlind Ajeti
Calafiori	Berat Djimsiti
Dimarco	Mario Mitaj
(Darmian, 83')	Ylber Ramadani
Jorginho	Nedim Bajrami
Barella	(Ernest Muci, 87')
(Folorunsho, 90+2')	Kristjan Asllani
Pellegrini	Jasir Asani
(Cristante, 77')	(Arber Hoxha, 68')
Frattesi	Armando Broja
Chiesa	(Rey Manaj, 76')
(Cambiaso, 77')	Taulant Seferi
Scamacca	(Qazim Laçi, 69')
(Retegui, 82')	
T. Luciano Spalletti	**T.** Sylvinho

Amarelos. Pellegrini (21'), Calafiori (51'), Armando Broja (52'), Arber Hoxha (75')
Marcadores. 0-1 Bajrami (1'); 1-1 Bastoni (11'); 2-1 Barella (16')

Campo. BVB Stadion Dortmund, em Dortmund
Árbitro. Felix Zwayer (Alemanha)

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

EPA/CHRISTOPHER NEUNDORF

Itália iniciou ontem a defesa do título com um triunfo sobre a Albânia

23 segundos e um golo, o mais rápido de sempre num Campeonato da Europa.

Foi assim a entrada triunfal da Albânia sobre a Itália na tarde de ontem, em Dortmund, no jogo da primeira jornada do Grupo B do Euro 2024. A formação albanesa surpreendeu com o golo apontado aos 23 segundos por Nedim Bajrami, mas o vento rapidamente virou a Sul e foram aos italianos a conquistar os três pontos ao fim dos 90minutos jogados.

Os comandos de Spalletti prontamente ripostaram com tentos de Alessandro Bastoni, aos 11', e Nicolò Barella, aos 16', que viraram o marcador e deram a vitória à seleção campeã em título. Apesar do choque inicial, os detentores do troféu não se fizeram rogados e ao fim do primeiro quarto-de-hora já tinham virado o marcador, com o resultado a não sofrer, depois, mais alterações.

No Grupo B, a Itália passou a somar os mesmos três pontos da tricampeã Espanha, que, no outro encontro da primeira jornada, venceu a Croácia por 3-0 (ver ao lado). ◆

Suíça bate Hungria e iguala líder Alemanha

Grupo A. **Suíça venceu em Colónia a Hungria por 1-3, igualando a Alemanha com três pontos na liderança**

1	3
Hungria	**Suíça**
Gulácsi	Sommer
Lang	Schär
(Bolla, 46')	Akanji
Orbán	Rodríguez
Szalai	Widmer
(Dárdai, 79')	(Stergiou, 68')
Fiola	Freuler
Nagy	(Sierro, 86')
(Kleinheisler, 67')	Xhaka
Schäfer	Vargas
Kerkez	(Embolo, 74')
(Ádam, 79')	Aebischer
Sallai	Ndoye
Szoboszlai	(Rieder, 86')
B. Varga	Duah
	(Amdouni, 68')
T. Marco Rossi	**T.** Murat Yakin

Amarelos. Widmer (5'), Freuler (59'), Szalai (69'), Fiola (88') e Murat Yakin (88')
Marcadores. 0-1 Kwadwo Duah (12'); 0-2 Michel Aebischer (45'); 1-2 B. Varga (66'); 1-3 Breel Embolo (90+3')

Campo. Cologne Stadium, em Colónia
Árbitro. Slavko Vinci (Eslovénia)

LUSA
Açoriano Oriental

A Suíça iniciou ontem a participação no Euro2024 com um triunfo convincente sobre a Hungria (3-1), na primeira jornada do Grupo A, tornando irreconhecível um adversário que não perdia em duelos oficiais desde setembro de 2022.

Em Colónia, Kwadwo Duah (12'), Michel Aebischer (45') e Breel Embolo (90+3') marcaram os golos dos helvéticos, que refletiram a maturidade competitiva apresentada na última década nos grandes palcos internacionais.

Barnabás Varga (66') ainda deu alguma incerteza ao resultado, mas sem inverter uma imagem "sombria" dos magiares, que viram Dominik Szoboszlai a tornar-se o capitão mais jovem de sempre em Campeonatos da Europa, aos 23 anos, sete meses e 21 dias.

A Suíça é segunda do Grupo A, com os mesmos três pontos da Alemanha, que na sexta-feira goleou a Escócia por 5-1 na abertura da 17.ª edição. ◆

Espanha inaugura grupo com vitória sobre a Croácia

Grupo B. **"Vizinha" Espanha consagrou o triunfo por 3 - 0 sobre os croatas com tentos de Morata, Fabián Ruiz e Dani Carvajal**

MARIANA LUCAS FURTADO/LUSA
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

3	0
Espanha	**Croácia**
Unai Simón	Livakovic
Carvajal	Stanisic
Le Normand	Sutalo
Nacho	Pongracic
Cucurella	Gvardiol
Rodri	Brozovic
(Zubimendi, 86')	Modric
Pedri	(Pasalic, 65')
(Dani Olmo, 59')	Kovacic
Fabián Rui	(Susic, 65')
Lamine Yamal	Majer
(Ferran Torres, 86')	Kramaric
Nico Williams	(Petkovic, 72')
(Merino, 68')	Budimir
Morata	(Perisic, 56')
(Oyarzabal, 67'	
T. Luis de la Fuente	**T.** Zlatko Dalic

Amarelo. Rodri (78')
Marcadores. 1-0 Álvaro Morata (29'); 2-0 Fabián Ruiz (32'); Dani Carvajal (45+2')

Campo. Olympiastadion, em Berlim
Árbitro. Michael Oliver (Inglaterra)

A Espanha venceu ontem a Croácia, por 3-0, com os três golos marcados na primeira parte, no primeiro encontro da jornada inaugural do Grupo B do Campeonato da Europa de futebol de 2024, disputado no Estádio Olímpico de Berlim.

A vitória da seleção "vizinha" de Portugal até se poderia dizer tranquila olhando apenas ao resultado, mas alguns episódios de destaque da exibição croata fizeram alterar os batimentos cardíacos de "La Roja".

Álvaro Morata inaugurou o marcador para os espanhóis aos 29', com um belíssimo trabalho executado no coração da área, cenário que se repetiu com Fabián Ruiz, aos 32' a encontrar os espaços por entre a apertada defesa croata e colocar o esférico fora do alcance do guardião Livakoviç.

Nos descontos do primeiro tempo, Carvajal (45+2'), apontou o terceiro e último tento do conjunto orientado por De la Fuente, que ainda viu uma grande penalidade defendida por Unai Simón. O guardarede teve uma decisão certeira e atirou-se para a sua direita, adivinhando o lado do remate de Petkoviç.

A formação espanhola, que persegue na Alemanha o seu quarto título europeu, depois dos conquistados em 1964, 2008 e 2012, somou os primeiros três pontos no Grupo B. ◆

EPA/ROBERT GHEMENT

Triunfo espanhol conquistado com golos marcados na primeira parte

MISSA DO 7º DIA

FERNANDO FURTADO COUTO

A família de Fernando Furtado Couto, participa que irá ser celebrada missa de 7º dia sufragando a alma daquele seu ente querido segunda-feira, dia 17, às 19 horas na Igreja de São Pedro, Ponta Delgada.

Agradecendo a todas as pessoas que a acompanharam aquando do seu falecimento.

A todos o nosso muito obrigado.

Florian Wirtz marcou o primeiro golo da 17.ª edição

Alemanha. O alemão Florian Wirtz marcou sexta-feira o primeiro golo da 17.ª edição do Campeonato da Europa, ao inaugurar o marcador no embate inaugural da prova, face à Escócia, no Allianz Arena, em Munique.

O médio ofensivo do campeão germânico Bayer Leverkusen, de 21 anos, apontou o primeiro tento do encontro, aos 10 minutos, no que foi também o 830.º golo em fases finais, em 338 jogos, e o 79.º da 'Mannschaft', em 54.

O derradeiro tento em Europeus tinha sido apontado em 11 de julho de 2021, no Estádio de Wembley, em Londres, pelo central italiano Leonardo Bonucci, aos 67' da final do Euro2020, realizado em 2021 por culpa da pandemia da Covid-19.

EPA/MARTIN DIVISEK

Florian Wirtz marcou o primeiro golo no Euro2024

O Europeu joga-se desde 1960 e a honra do primeiro golo em fases finais coube ao jugoslavo Milan Galic, aos 11' do embate frente à anfitriã França, em Paris, em 06 de julho. A Jugoslávia venceria por 5-4.

O espanhol Jesus Pereda (1964), o jugoslavo Draga Dzajic (1968), os alemães Gerd Müller (1972) e Karl-Heinz Rummenigge (1980), o checoslovaco Anton Ondrus (1980) e o francês Michel Platini (1984) foram os jogadores a marcar os tentos inaugurais nas edições que se seguiram.

Sucederam-lhes o italiano Roberto Mancini (1988), o sueco Jan Eriksson (1992), o inglês Alan Shearer (1996), o belga Bart Goor (2000), o grego Giorgios Karagounis (2004), o checo Vaclav Sverkos (2008), o polaco Robert Lewandowski (2012) e o francês Olivier Giroud (2016) e o turco Merih Demiral (2020), que marcou na própria baliza, a favor da Itália. ◆ **LUSA**

GRUPO A

ALEMANHA, HUNGRIA, ESCÓCIA, SUÍÇA

Jogo	Resultado	Informação
Alemanha vs Escócia	**5 - 1**	**Dia:** 14 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Hungria vs Suíça	**1 - 3**	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Alemanha vs Hungria	-	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Escócia vs Suíça	-	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Hungria vs Escócia	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Suíça vs Alemanha	-	**Dia:** 23 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Alemanha	1	1	0	0	5-1	3
Suíça	1	1	0	0	3-1	3
Hungria	1	0	0	1	1-3	0
Escócia	1	0	0	1	1-5	0

GRUPO B

ALBÂNIA, ESPANHA, CROÁCIA, ITÁLIA

Jogo	Resultado	Informação
Espanha vs Croácia	**3 - 0**	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Itália vs Albânia	-	**Dia:** 15 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Albânia	-	**Dia:** 19 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Espanha vs Itália	-	**Dia:**20 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Albânia vs Espanha	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Croácia vs Itália	-	**Dia:** 24 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Espanha	1	1	0	0	3-0	3
Itália	1	1	0	0	2-1	3
Albânia	1	0	0	1	1-2	0
Croácia	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO C

DINAMARCA, INGLATERRA, ESLOVÉNIA, SÉRVIA

Jogo	Resultado	Informação
Eslovénia vs Dinamarca	-	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Sérvia vs Inglaterra	-	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI
Eslovénia vs Sérvia	-	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Inglaterra	-	**Dia:** 20 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Dinamarca vs Sérvia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Inglaterra vs Eslovénia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0
Sérvia	0	0	0	0	0-0	0

GRUPO D

ÁUSTRIA, PAÍSES BAIXOS, FRANÇA, POLÓNIA

Jogo	Resultado	Informação
Polónia vs Países Baixos	-	**Dia:** 16 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Áustria vs Franca	-	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Polónia vs Áustria	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Países Baixos vs França	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Países Baixos vs Áustria	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Berlim **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
França vs Polónia	-	**Dia:** 25 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Áustria	0	0	0	0	0-0	0
França	0	0	0	0	0-0	0
Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
Polónia	0	0	0	0	0-0	0

GRUPO E

BÉLGICA, UCRÂNIA, ESLOVÁQUIA, ROMÉNIA

Jogo	Resultado	Informação
Roménia vs Ucrânia	-	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Munique **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Eslováquia	-	**Dia:** 17 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Ucrânia	-	**Dia:** 21 junho **Cidade:** Düsseldorf **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Bélgica vs Roménia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Colónia **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Ucrânia vs Bélgica	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Estugarda **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Eslováquia vs Roménia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Frankfurt **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV

CLASSIFICAÇÃO

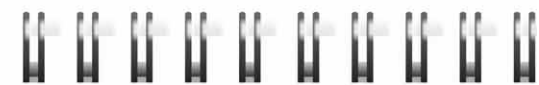
	J	V	E	D	GOLOS	P
Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
Roménia	0	0	0	0	0-0	0

GRUPO F

CHÉQUIA, **PORTUGAL**, GEORGIA, TURQUIA

Jogo	Resultado	Informação
Turquia vs Geórgia	-	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV
Portugal vs Chéquia	-	**Dia:** 18 junho **Cidade:** Leipzig **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/SIC
Geórgia vs Chéquia	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 13h00 **TV:** Sport TV
Turquia vs Portugal	-	**Dia:** 22 junho **Cidade:** Dortmund **Hora:** 16h00 **TV:** Sport TV/RTP1
Chéquia vs Turquia	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Hamburgo **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV
Geórgia vs Portugal	-	**Dia:** 26 junho **Cidade:** Gelsenkirchen **Hora:** 19h00 **TV:** Sport TV/TVI

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
Portugal	0	0	0	0	0-0	0
Turquia	0	0	0	0	0-0	0

Contos

Mani e a Amiga - Sombra

- Claro que sim. Mas tem cuidado. Não comas demasiado, senão ainda ficas com dores de barriga! e a mãe deu a mousse a Mani. Quando Mani acabou a mousse, Nima-Sombra viu o bolo de chantilly e a gelatina. E achou melhor nem perguntar à mãe! Depois foi o arroz-doce e os bombons. Nima gritava: "Para, para!" Mani não queria comer, mas não conseguia parar, e Nima-Sombra enfiava-lhe na boca colheradas de tudo o que via em cima da mesa. Nessa noite, Mani dormiu muito mal, com dores de barriga... e não só. Seria possível libertar-se da Nima-Sombra e voltar a decidir da sua vida, sozinha e com a ajuda da voz calma de Nima? Pois seria já no dia seguinte! E assim aconteceu. Mani procurou, desde então, enfraquecer Nima-Sombra, torná-la pequenina!
Temos de aprender que todos temos uma Nima-Sombra com voz-de-palhaço dentro de nós, que dificilmente desaparece... Temos de descobrir o que é que ela mais gosta de fazer, pressentir quando é ela que nos está a dar ordens, e devemos tentar nunca seguir a sua voz-de-palhaço! Claro que, às vezes, caímos na armadilha e damos-lhe ouvidos, mas não vamos ficar a chorar um dia inteiro por causa disso!
Devemos aproveitar esse erro para aprender a dar mais ouvidos à Nima-da-voz-calma. Temos de aprender a distinguir quando é ela ou quando é a Nima-Sombra que fala em nós. Foi isso que Mani fez!
Tentou nunca mais deixar a Nima-Sombra dar-lhe ordens ou fazer alguma coisa por ela. Aos poucos, a Nima-da-voz-calma foi-se curando e ficando cada vez mais forte. E o melhor foi que Mani nunca mais fez de conta que a Nima-da-voz-de-palhaço já não morava dentro dela! Preferiu conhecer-lhe todos os truques para poder levar-lhe sempre a melhor. Durante toda a vida!
E é este o segredo da felicidade de Mani. E o que mais aconteceu? Nem vão acreditar! Mani acabou por conseguir, com a ajuda da Nima-da-voz-calma, encontrar o caminho do bosque que levava até ao local mágico que as árvores sempre lhe tinham indicado...

Conclusão

INÊS LUNALVA

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. As camisolas dos jogadores de futebol são numeradas atrás, apenas atrás, de 1 a 32. Quantos algarismos 2 são utilizados na numeração das suas camisolas?

Sudoku

11855

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

2				6	9	8		
	1				4	3	9	
3	4				1		6	
	7		8	4		9	2	
		8				1		6
	6	3		2	7		4	
	9		6				3	2
	3	1	4				8	
		2	7	9				1

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

6	4				1	7		
	5			2			4	
1								5
			7			9		
			4		8			
		8			3			
3								8
	9			4			6	
		2	9				1	4

Sudoku Infantil

11855

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

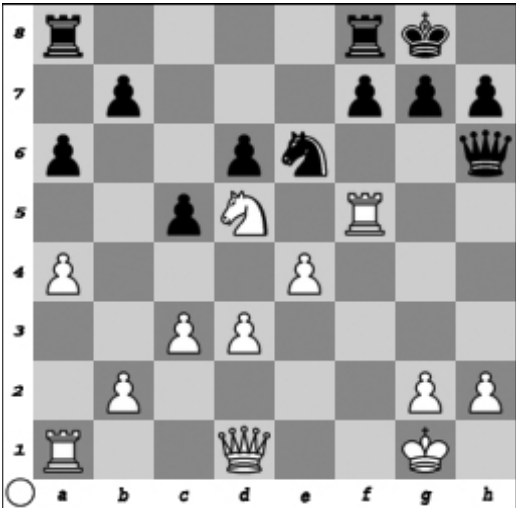
	6		1		
5					
					3
					1
	4		6		
		3			4

Xadrez

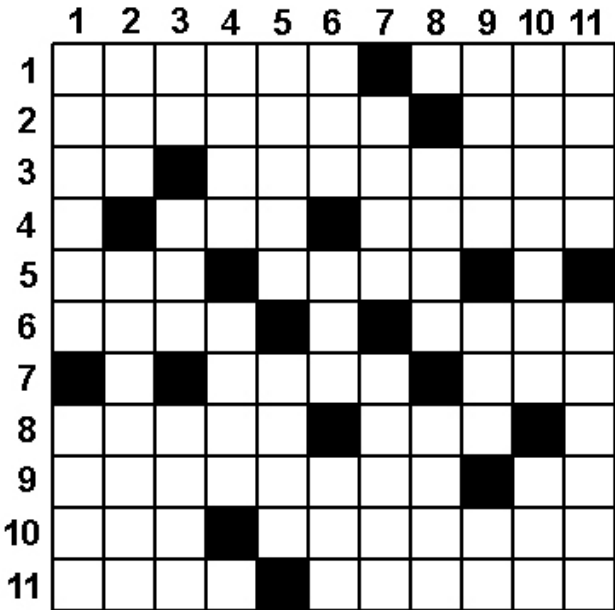
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Yelena Dembo vs Eva Moser, Szeged, 1994

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Yelena Dembo vs Imre Hera, Budapest, 1998

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Grande vala. Escavar. 2. Secundina. Espécie de capa sem mangas, que é usada em actos solenes pelos membros de irmandades e confrarias religiosas. 3. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. Fazer a glotização. 4. Compareceu. Detesto. 5. Serve-se de. Crivo. 6. Desloquei. Ecoar. 7. Pref. de origem grega que significa fora ou para fora. Que não está cozido. 8. Ulceração da membrana das fossas nasais, com pus fétido. Espécie de albufeira. 9. Planta crucífera, de cujas sementes se extrai um óleo empregado na pintura. Nome com que se designa o aspecto inconsciente da personalidade. 10. Naquele lugar. Disparo. 11. Cura. O que dá asas a.

VERTICAIS 1. Cor verde. Vazias. 2. Mulher de estatura muito mais baixa que a normal. Povoação indígena de Angola. 3. Medida itinerária chinesa. Telecópia. Título dado aos chefes de certas tribos muçulmanas e aos descendentes de Mafoma. 4. Alguma coisa. Unidade monetária do Japão. 5. Diluir. Oculta. 6. Patrão. Artigo (abrev.). Pedra (Bras.). 7. Ilha de coral em forma de anel. O conjunto das aves de uma região ou país. 8. O dia 15 de Março, Maio, Julho e Outubro, ou o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano. Entidade aquática (Brasil). 9. Cozinha. Cabana de índios (Brasil). Anno Domini (abrev.). 10. Pintar quadros cujos motivos são paisagens. Passado. 11. Escasso. Causar ruído (Brasil).

Soluções

SUDOKUS 11855

2	5	7	3	6	9	8	1	4
8	1	6	2	7	4	3	9	5
3	4	9	5	8	1	2	6	7
1	7	5	8	4	6	9	2	3
4	2	8	9	3	5	1	7	6
9	6	3	1	2	7	5	4	8
5	9	4	6	1	8	7	3	2
7	3	1	4	5	2	6	8	9
6	8	2	7	9	3	4	5	1

6	4	3	5	8	1	7	2	9
8	5	7	3	2	9	1	4	6
1	2	9	6	7	4	8	3	5
4	3	6	7	1	5	9	8	2
2	1	5	4	9	8	6	7	3
9	7	8	2	6	3	4	5	1
3	6	4	1	5	7	2	9	8
5	9	1	8	4	2	3	6	7
7	8	2	9	3	6	5	1	4

SUDOKUS 11855

3	6	4	1	5	2
5	1	2	3	4	6
4	2	6	5	1	3
6	3	5	4	2	1
2	4	1	6	3	5
1	5	3	2	6	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Valada, Ocar. 2. Enilema, Opa. 3. Rã, Glotizar. 4. Foi, Odeio. 5. Usa, Ralo. 6. Mexi, Soar. 7. Ecto, Cru. 8. Ozena, Ria. 9. Camelina, Id. 10. Ali, Atirada. 11. Sara, Asador. **VERTICAIS:** 1. Verdum, Ocas. 2. Anã, Senzala. 3. Li, Fax, Emir. 4. Algo, Iene. 5. Delir, Cala. 6. Amo, Art, Ita. 7. Atol, Ornis. 8. Idos, Iara. 9. Coze, Oca, AD. 10. Apaisar, Ido. 11. Raro, Ruidar

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Irá sentir que está cheia de amor para dar. Mime o seu par. É importante que faça exames de rotina. Vá ao médico. Possibilidade de mudar de trabalho. Poderá ganhar mais.

Touro 21/04 a 20/05

É provável que discorde da opinião de alguém próximo. Calma! O seu corpo pode acusar algum cansaço. Ponha o sono em dia. Possível novidade no trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06

Combata a rotina na relação. Seja mais criativa. Os sumos naturais de fruta são uma ótima forma de ingerir vitaminas. Pague as contas sempre a tempo e horas.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Aceite o seu par tal como ele é. Seja feliz. Vai sentir-se bem e com energia. Poderá abrir o negócio que queria. Cuide dele com a maior atenção.

Leão 23/07 a 22/08

Dê mais atenção ao seu par. Evite que a sua relação fracasse. Para ganhar novas forças inscreva-se numa atividade física. Adote uma postura mais séria no trabalho.

Virgem 23/08 a 22/09

Mostre mais interesse pelo que a sua cara-metade lhe diz. Se anda deprimida procure ajuda. Não se entregue aos pensamentos negativos. Período intenso a nível profissional.

Balança 23/09 a 23/10

É importante que dê mais atenção à família. Organize encontros. Se tem o estômago sensível inclua papaia na dieta. Um problema na vida financeira pode preocupá-la.

Escorpião 24/10 a 21/11

Evite que terceiros interfiram na sua relação. Proteja o seu amor. Possíveis dores de cabeça. Beba chá de hortelã. Pode estar mais deprimida. Não deixe que o trabalho seja afetado.

Sagitário 22/11 a 20/12

O seu parceiro pode andar mais nervoso. Terá força para acalmá-lo. Coma curgetes. Dão energia e facilitam a digestão. Em vez de comprar roupa nova recicle o guarda-roupa.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Se estiver triste peça ao seu par para levá-la a passear. Possíveis dores de dentes. Experimente mastigar cravinhos, e vá ao médico se não passar. Poderá receber uma promoção.

Aquário 20/01 a 19/02

Você e o seu par estão mais unidos que nunca. Sempre que o tempo esteja bom aproveite para exercitar-se ao ar livre. Concentre-se nos seus objetivos e alcançará o sucesso.

Peixes 20/02 a 20/03

Seja mais tolerante e evite perder alguém de que goste muito. Tendência para dores de costas. Dê o seu melhor no trabalho. Mostre que é uma pessoa muito profissional.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Leixões, largando amanhã para Ponta Delgada
PONTA DO SOL –Em Ponta Delgada, largando para o Caniçal e Leixões
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Nas Flores

GSLINES
INSULAR – Em viagem para PDL
LAURA S – Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP- 2D
Sessões às 13h00 e 15h00

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 17h10, 19h30 e 21h50

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 14h20 e 16h20

O EXORCISMO - 2D
Sessões às 18h20 e 21h20

SALA 3
HERÓIS NA HORA VP - 2D
Sessões às 1400 e às 15h50

HAIKYU!! A BATALHA NA LIXEIRA - 2D
Sessão às 19h30

THE WATCHERS: ELES VEEM TUDO - 2D
Sessão às 21h20

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 12 de junho (sorteio 47)
14 18 35 41 48 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 14 de junho (sorteio 48)
NÚMEROS: 2 13 16 24 32
ESTRELAS: 1 7

M1LHÃO
Sorteio de 14 de junho (sorteio 24)
NÚMEROS: ZXS 38842

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 10 de junho (semana 24)

1ºPrémio	**34726**	€600.000
2ºPrémio	**16753**	€60.000
3ºPrémio	**55105**	€ 30.000€

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 13 de junho (semana 24)

1ºPrémio	**34067**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**29567**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**81177**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**28316**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol às 06h20 | Pôr do Sol às 21h06

Humidade prevista
para hoje 82% | amanhã 74%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 04:10 e 16:32; **Preia-mar** às 10:27 e 22:41
Amanhã **Baixa-mar** às 05:00 e 17:24; **Preia-mar** às 11:17 e 23:29

Grupo Ocidental

19/25
20

Céu muito nublado, com boas abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva fraca na madrugada, passando a aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

19/24
20

Céu muito nublado, com boas abertas a partir do fim da tarde.
Períodos de chuva fraca, passando a aguaceiros fracos para o fim da tarde.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

19/24
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para o fim do dia.
Aguaceiros fracos para a noite.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de oeste e rodando para noroeste a partir da noite.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
10:52 Tech 3
11:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Consulta Externa
17:12 Outras Histórias
17:37 De Cá Pra Lá
19:08 Vira e Volta
20:00 Telejornal Açores
20:45 Fronteira Política
21:15 XI Festival Música no Colégio

RTP 1

05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Missão 100% Português
14:15 Aqui Portugal
18:59 Telejornal
20:15 The Voice Kids
22:45 The Voice Kids - As Batalhas
23:45 Noites do Euro
01:00 País de Gales - Terra Selvagem

TVI 18:30

SÉRVIA X INGLATERRA - EURO 2024

A Sérvia defronta a Inglaterra na primeira jornada do grupo C do Euro 2024. A partida ocorre, na Veltins Arena, na cidade de Gelsenkirchen, na Alemanha, país que acolhe esta edição do principal torneio de seleções do Velho Continente.

RTP 2

07:00 Zig Zag
09:00 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade
11:05 Zig Zag
12:30 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade
15:15 Desporto 2
16:00 Caminhos
17:35 Temos Programa
18:05 Charité
19:45 ABC Direito Europa
20:30 Jornal 2
21:00 Sissi

TVI

00:45 Deixa que te Leve
04:45 Todos Iguais
05:15 Diário da Manhã
07:00 Inspetor Max
09:00 As Grandes Maravilhas do Mundo
10:00 Missa
11:00 Mesa Nacional
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:00 Jornal Nacional
18:30 Sérvia x Inglaterra - Euro 2024
21:00 Big Brother XI: Gala

SIC

04:30 Camilo, O Presidente
05:30 Uma Aventura
06:30 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
08:00 Casa Feliz - Especiais
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show
13:45 Domingão
19:00 Jornal da Noite
21:30 Casados à Primeira Vista

HOLLYWOOD

01:05 Alien 3 - A Desforra
04:00 Lost Girls and Love Hotels
04:50 Um Sonho Possível
07:00 Astérix & Obélix: Missão Cleópatra
08:50 Big
10:35 Space Jam: Uma Nova Era
12:30 Shrek o Terceiro
14:00 Harry Potter e o Príncipe Misterioso
16:30 Velocidade Furiosa 5
18:40 Corrupção Total
20:30 Um Homem à Parte
22:20 Máquina Zero 2: Cenário de Fogo

Açoriano Oriental
DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

PONTA DELGADA
Circulação rodoviária na rua do Perú enfrenta um buraco de grandes dimensões

Ativado regime de apoio para lesados pelo mau tempo na Praia da Vitória

Os moradores das freguesias da Praia da Vitória, afetados pelo mau tempo do dia 2 de junho, vão poder ser apoiados, ao abrigo do Regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática, ativado pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (SRAAC) para aquele concelho da ilha Terceira.

De acordo com nota de imprensa da autarquia praiense, a abertura das candidaturas deverá ocorrer brevemente, estando ativas por duas semanas.

"Tal como informámos anteriormente, o nosso Gabinete de Ação Social está disponível para apoiar na formulação das candidaturas. Aquando dos eventos a 02 de junho, de imediato a Câmara Municipal solicitou a ativação deste fundo de apoio, antecipando que as famílias necessitariam de ajuda", explica a presidente Vânia Ferreira, citada na nota de imprensa.

"De igual modo, para que possamos repor a normalidade nas zonas afetadas, já temos o levantamento dos prejuízos públicos que recaem sobre a Autarquia e vamos iniciar todos os procedimentos para os apoios deste mecanismo de apoio", acrescenta.

No dia 13, SRAAC decidiu pela ativação deste regime para os concelhos da Praia da Vitória e Ribeira Grande, afetadas por fortes chuvas no início do mês. ◆ NMN

Jaime Vieira reconduzido no Rabo de Peixe

Futebol. O presidente do Clube Desportivo Rabo de Peixe, Jaime Vieira, foi ontem reconduzido na direção do clube por um período de mais três anos.

O ato eleitoral ocorrido entre as 17h00 e as 19h00 no Campo de Jogos do Bom Jesus, na vila piscatória, ditou a continuidade do presidente com uma aprovação por parte de 55 dos 56 votantes (sendo o voto em questão um voto em branco), num universo de 110 sócios inscritos e com as quotas regularizadas. ◆ MLF

Do Farol da Ponta

RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

Três jovens, três sins e uma missão. "Três, é a conta que Deus fez".

No júbilo de quebrar com a raridade, a Diocese de Angra recebe o SIM de três filhos seus no grau do diaconado em vista à ordenação presbiteral.

O Sim é sempre aquele grávido silêncio que faz germinar e florescer a entrega à missão de servir o outro desinteressadamente, de espalhar uma mensagem credível de esperança e de paz, reerguendo do chão os que caíram, num olhar de misericórdia e num testemunho de reconciliação.

O SIM generoso, dado e honrado, reveste-se de humildade e da mansidão da tarefa que se impõe de reconquistar a sabedoria do coração pela oração para (re)aprender o acolhimento afável, o diálogo atento e paciente que se abre aos sonhos e aspirações da humanidade.

A beleza e o encanto do ministério ordenado está na proximidade que cria a unidade, na única linguagem que precisa de ser aprendida e ensinada todos os dias: a linguagem do amor de forma integral e integrante. ◆

PJ apreende 800 quilos de cocaína em Setúbal

A Polícia Judiciária (PJ) apreendeu na sexta-feira cerca de 800 quilos de cocaína de elevado grau de pureza que estavam dissimulados em caixas de bananas num navio proveniente da Colômbia, revelou ontem aquela força de segurança.

Em comunicado, a PJ indicou que a apreensão foi efetuada através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, que desenvolveu na sexta-feira uma ação de prevenção criminal no Porto de Setúbal.

"A cocaína vinha dissimulada em caixas de bananas, acondicionadas em paletes num dos porões do referido navio", adiantou a polícia.

Na sequência desta apreensão, foi aberto um inquérito-crime para investigação.

Segundo o comunicado, esta ação foi desenvolvida "em estreita cooperação com as autoridades colombianas". ◆ LUSA